



Indicadores de Belo Monte

Total da área protegida

Área Total (km²)

'undefined' is not a function ✖

Loading...

% do território municipal

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Total da área protegida**Altamira**

	2012
Área Total (km ²)	143613,6
% do território municipal	90,02

Anapu

	2012
Área Total (km ²)	5139,45
% do território municipal	43,21

Brasil Novo

	2012
Área Total (km ²)	1556,38
% do território municipal	24,46

Gurupá

	2012
Área Total (km ²)	1427,88
% do território municipal	16,72

Medicilândia

	2012
Área Total (km ²)	302,46
% do território municipal	3,66

Pacajá

	2012
Área Total (km ²)	1,3
% do território municipal	0,01

Placas

	2012
Área Total (km ²)	1481,87
% do território municipal	20,66

Porto de Moz

	2012
Área Total (km²)	12952,33
% do território municipal	74,34

Senador José Porfírio

	2012
Área Total (km²)	9225,92
% do território municipal	64,18

Uruará

	2012
Área Total (km²)	929,72
% do território municipal	8,62

Vitória do Xingu

	2012
Área Total (km²)	39,78
% do território municipal	1,27

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Áreas protegidas

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Socioambiental (ISA) e Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: conservação ambiental, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total da área protegida em km2 nos municípios do PDRSX.

Como coletar:

No site do Programa Municípios Verdes; (1) Buscar pelo município de seu interesse na [Ficha de resumo por município]; (2) Em seguida procurar pela "Área Protegida" no item [Caraterização geral]; (3) Repetir a operação para os demais municípios.

Justificativa:

Monitorar a área total protegida nos municípios permite, no longo prazo, acompanhar a criação de novas áreas de proteção ou redução das áreas existentes.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: km2

Caracterização das principais cadeias produtivas

Caracterização das principais cadeias produtivas, em 2015

Cacaucultura:

A produção cacaueteira teve crescimento expressivo em todos os municípios do PDRSX. Ocupando áreas anteriormente destinadas à outras culturas na região, a produção de cacau praticamente dobrou nos últimos 10 anos. O cacau produzido é de alta qualidade, bastante gorduroso e a vida útil da cultura é longa. Apesar da qualidade, os preços são mais baixos que aqueles praticados em outras regiões do país, devido a logística de escoamento, que engloba as condições de secagem, armazenagem e transporte. O cacau, comumente produzido com mão de obra familiar ou contratada na região, é colocado no mercado por meio de atravessadores que, por sua vez, revendem o produto para outros intermediários. A produção local tem como destino mercados nacionais e internacionais e é transportada para outras regiões por via rodoviária através de empresas como Cargill e Barry Callibout. Poucos são os produtores que fazem venda direta, sendo os atravessadores uma marca desta cadeia produtiva. A falta de assistência técnica e o baixo emprego de tecnologia na produção foram mencionados como elementos impactantes da qualidade e volume da produção de cacau, resultando na desvalorização do produto no mercado externo. Dificuldades no processamento e beneficiamento da produção merecem destaque, sendo que no município de Medicilândia há uma única e pequena fábrica de chocolates que comercializa os produtos na região. A produção de cacau orgânico foi mencionada como crescente, porém ainda discreta e destinada a mercados internacionais.

Pecuária Bovina:

Segundo a ADEPARÁ, a região do PRDSX produz cerca de 2 milhões de cabeças de gado e abastece a região de Belém, Macapá, Marabá, Castanhal e alguns estados do Nordeste do Brasil. Esta produção é a que mais ameaça a cobertura florestal na região, uma vez que o baixo emprego de tecnologia na recuperação de pastagens e na manutenção das mesmas em condições adequadas à nutrição animal faz com que sua produtividade seja baixa e haja a necessidade de avançar sobre novas áreas ainda florestadas. De acordo com a EMATER, atualmente os pastos da região são conduzidos a taxas de um animal por hectare, sendo que sob manejo adequado a lotação poderia alcançar dois ou três animais por hectare, algo muito significativo para os produtores da região. Os animais são abatidos nas regiões consumidoras e o transporte realizado por via rodoviária e hidroviária em balsas boiadeiras. As distâncias, somadas às más condições das estradas, encarecem o frete fazendo com que, para competir no mercado, os animais sejam vendidos a preços inferiores que aqueles praticados no país. Não existem frigoríficos certificados na região que possam abater os animais e beneficiar a carne localmente. A carne consumida na região é proveniente de abatedouros municipais, em geral vacas e novilhas abatidas, uma vez que os machos, por serem mais pesados e resistentes, são transportados e preferencialmente comercializados em outras regiões. De acordo com os relatos sistematizados, o principal gargalo da produção é a otimização das pastagens, sendo o manejo e a recuperação de áreas degradadas fatores essenciais para o aumento da produtividade das fazendas.

Subsistência:

A chamada lavoura branca é composta majoritariamente por arroz, feijão, milho e mandioca, e cultivada com emprego de mão de obra familiar e produzida principalmente por famílias beneficiárias de programas de reforma agrária. A produção de alimentos nos últimos 10 anos teve queda em todos os municípios do PDRSX. Algumas culturas sofreram maior redução, como é o caso do arroz, feijão e milho, que na maior parte dos municípios caiu mais de 50%. O custo da produção é o principal motivo para a redução e mesmo o abandono das lavouras. Segundo agricultores, o aumento do preço das diárias dos trabalhadores e escassez de mão de obra – também relacionada à chegada da UHE Belo Monte – somados ao baixo emprego de tecnologia e dificuldades de acesso ao crédito e assistência técnica, encarece a produção tornando mais barata a compra de alimentos industrializados. A mandioca ainda é o produto mais cultivado, empregada na fabricação de farinha, tapioca e derivados, e sofreu menor redução de área plantada. Boa parte dos alimentos consumidos na região são produzidos em outras regiões do país, chegam aos municípios por via rodoviária através de distribuidoras oriundas do centro-oeste e nordeste. As distâncias, somadas à situação das redes de transporte na região amazônica, fazem com que os alimentos e mercadorias sejam mais caros aos consumidores locais.

Caracterização das principais cadeias produtivas, em 2015

Extração Madeireira:

Atividade madeireira é bastante expressiva na região do PDRSX. De acordo ao SINTICMA, até o ano de 2007, antes do avanço da operação Arco de Fogo do governo federal, existiam na região 15 mil trabalhadores empregados no setor madeireiro. No município de Altamira a operação fechou 100% das serrarias, por conta da falta de regularização da atividade das mesmas. Os municípios com maiores volumes de extração são Uruará e Anapu, sendo que Uruará lidera a produção madeireira regional. A atividade é marcada pela presença de atravessadores que compram as árvores nos lotes e em seguida as entregam para as serrarias. A madeira circula por via rodoviária saindo das áreas de extração até serrarias locais, seguindo serrada até o porto de Vitória do Xingu, onde embarcações se encarregam de deslocar a mercadoria em direção à Belém. Uma vez em Belém, a madeira extraída na região do PDRSX segue rumo aos mercados do sul do país e mesmo internacionais. Como principal gargalo foi identificada a ilegalidade da extração madeireira e dificuldades na formalização da atividade, agravada pelo cenário de baixa regularização fundiária e pouca presença de agentes fiscalizadores na região.

Pesca:

Além de pescadores, a cadeia produtiva da pesca na região envolve barqueiros, beneficiadores, comercializadores do pescado, fabricantes de gelo e lojas especializadas na atividade. Atualmente o tipo de pesca realizada na Volta Grande do Xingu é a artesanal e ornamental. O principal peixe ornamental é o Acari Zebra, espécie endêmica da região, valorizada internacionalmente. Os peixes mais pescados e comercializados são o pacu branco, curimatã, tucunaré, pescada, surubim, cachorra, piau e piranha. A tarrafa, flecha, anzol e malhadeiras, sendo esta última a mais utilizada, são modos de pesca adaptados aos tipos de peixe e profundidade do Rio Xingu. Há preocupação dos pescadores quanto a situação da pesca após o enchimento do reservatório, especialmente sobre incertezas da disponibilidade de peixe, necessidade de novas técnicas de pesca e de novos tipos de embarcações. De acordo com os pescadores, as explosões relacionadas à construção da barragem e a iluminação noturna do rio causada pelas luzes dos canteiros de obras, atrapalham os processos de reprodução e espantam os peixes da região. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura de Altamira, não apenas as obras da UHE Belo Monte impactam o rio e conseqüentemente a produção pesqueira. Para a instituição, a retirada de areia em áreas utilizadas para reprodução de peixes, o assoreamento do rio decorrente de atividades agrícolas e pecuárias, o aumento do número de pescadores e do consumo, também são fatores que afetam disponibilidade de peixes na região.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Pará e Região Norte

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Superintendência Regional da ADEPARÁ em Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC / Altamira e Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira - SIRALTA

Palavras-chave: Administração Pública Local, Rural, Economia, conservação ambiental, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio e Município de Uruará

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição as principais iniciativas de PSA identificadas na região do PDRSX.

Como coletar:

Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

A produção agropecuária é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Capacitação para profissionais de saúde

Não há dados disponíveis.

Tema: Saúde

Subtema: Recursos Humanos e Infraestrutura de Saúde

Indicador: Profissionais de Saúde

Cobertura: Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Anapu, Senador José Porfírio, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz e Uruará

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Senador José Porfírio, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz e Município de Uruará

Descrição:

Apresenta o total de profissionais de saúde capacitados na saúde

Justificativa:

A capacitação de recursos humanos é elemento importante para a efetividade de ações e para o atendimento na saúde, na medida em que mantém as equipes de trabalho bem preparadas profissionalmente e motivadas.

Municípios habilitados para gestão ambiental compartilhada

Municípios	Habilitação
Altamira	Sim
Anapu	Sim
Brasil Novo	Sim
Medicilândia	Não
Pacajá	Sim
Placas	Sim
Porto de Móz	Não
Senador José Porfírio	Sim
Uruará	Sim
Vitória do Xingu	Sim

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Licenciamento ambiental

Indicador: Licenciamento ambiental

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Fontes: Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) do Pará – Unidade Regional Xingu em Altamira

Palavras-chave: Administração Pública Local, conservação ambiental, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AI)

Descrição:

Apresenta a situação de habilitação do município para gestão ambiental compartilhada, identificando entre sim ou não

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMA) - Unidade Xingu em Altamira

Justificativa:

A descentralização da gestão ambiental segue as determinações da Constituição e do CONAMA, em que para a gestão compartilhada do uso de recursos naturais definem-se atribuições e responsabilidades de cada nível de governo. Os municípios assumem responsabilidades, entre outras, no licenciamento de atividades de impacto local e fiscalização ambiental.

Número de matrículas no ensino superior

Matrículas

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de matrículas no ensino superior¹**Altamira**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	1285	1226	1281	1316	1398	1454	1575	1930	2436	2724	3386

Anapu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Brasil Novo

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Gurupá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0	0	0	0

Medicilândia

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	0	50	50	43	0	2	ND	ND	ND

Pacajá

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	0	0	0	42	42	42	42	41	ND

Placas

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Porto de Moz

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Senador José Porfírio

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	50	50	50	49	0	1	0	0	0	0	0

Uruará

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	97	96	151	164	132	77	87	42	40	15	11

Vitória do Xingu

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrículas	0	0	50	50	26	0	2	6	3	2	2

1 - **ND**: não disponível

Esta métrica é composta por dados sobre a rede pública e privada de ensino.

Os dados de 2002-2008 foram coletados do Projeto Expansão e Reestruturação do Campus de Altamira; Universidade Federal do Pará (2011, p. 23); e os dados de 2009-2012 foram coletados do INEP.

Tema: Educação

Subtema: Educação superior

Indicador: Educação superior

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Projeto Expansão e Reestruturação do Campus de Altamira; Universidade Federal do Pará (2011, p. 23)

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu e Município de Uruará

Descrição:

Apresenta o número de matrículas no ensino superior, nas redes pública e privada.

Como coletar:

No site do INEP (<http://portal.inep.gov.br>); (1) No menu lateral, clicar em [Informações Estatísticas]; (2) Clicar em [INEPData]; (3) Clicar em [Educação Superior]; (4) No menu, clicar em [Educação Superior], em [Número de matrículas], em [Categoria Administrativa e Abrangência Geográfica]; (5) Em "Ano", selecionar o período desejado; (6) Selecionar Região [Norte], UF [Pará], e um município desejado; (7) Selecionar Nível Acadêmico [Graduação]; (8) Clicar em [Exibir Dados] para gerar a tabela; (9) Repetir a operação para os demais municípios de seu interesse.

Justificativa:

A disponibilidade de ensino superior possibilita o acesso da população à formação qualificada em diferentes temas, contribuindo para o capital humano da região. Acompanhar essa métrica possibilita o aprimoramento de políticas públicas e da alocação de investimentos na educação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de matrículas

Condições de trabalho no meio rural

Condições de trabalho no meio rural, em 2015
<p>Informalidade:</p> <p>A informalidade é um fator muito presente nas atividades econômicas no meio rural. Um agravante para a situação na região é a pouca presença de órgãos fiscalizadores. Equipes de fiscalização do Ministério do Trabalho se deslocam mensalmente para a região do PDRSX, porém concentram a maior parte dos esforços no setor da construção civil, grande empregador da região atualmente. Além da baixa fiscalização, a busca pelo barateamento dos custos de produção é outro fator que tensiona a formalização das relações de trabalho no campo. As atividades irregulares, além de não recolherem impostos tornam vulneráveis as condições dos trabalhadores que não podem aceder aos direitos trabalhistas, tanto em caso de demissões, como na ocorrência de acidentes de trabalho. A violação desses direitos ainda é comum, principalmente quando se trata de atividades ilegais, tais como o processamento de madeira retirada irregularmente da floresta. Além de estarem desamparados frente aos serviços do INSS ou FGTS, as condições de trabalho são muitas vezes degradantes, sem a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), com máquinas rudimentares e empregando defensivos agrícolas tóxicos à saúde humana sem a devida precaução, além das cargas horárias de trabalho superiores às permitidas por lei.</p>
<p>Trabalho em condições similares à de escravo:</p> <p>Embora frequente no Estado do Pará, conforme demonstrou o Mapa do Trabalho Escravo no Brasil lançado em 2013 pelo MTE, situações de trabalho em condições similares ao escravo não foram mencionadas como frequentes na região. De acordo com as instituições consultadas, durante a operação Arco de Fogo entre os anos 2006 e 2007 muitos casos foram descobertos e combatidos. Os casos, quando descobertos, são encaminhados à Justiça do Trabalho, uma vez que não existe na região o Ministério Público do Trabalho. Esporadicamente, procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) vão até Altamira e atendem casos de toda a região.</p>
<p>Parcerias e associações:</p> <p>As associações entre produtores rurais são relações muito comuns em atividades produtivas no campo. Parceiros ou meeiros são os mais frequentemente mencionados pelos atores entrevistados. Neste tipo de associação, os envolvidos são comumente um possuidor ou proprietário rural e um "funcionário", que recebe como pagamento parte do total produzido. O parceiro recebe parte dos lucros obtidos ou parte do volume total da produção, conforme acordo estabelecido que pode ser registrado nos cartórios regionais. Tais relações são reconhecidas juridicamente, podendo os envolvidos acederem aos benefícios do INSS uma vez que comprovem o vínculo com a terra e sobrevivência por meio da atividade rural.</p>

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Terra Legal - Altamira e Gerência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em Altamira

Palavras-chave: Rural, Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio e Município de Uruará

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição dos principais conflitos no uso e ocupação da terra identificados na região do PDRSX.

Justificativa:

A economia dos municípios do PDRSX está fortemente sustentada por atividades produtivas rurais. A expressividade deste setor muitas vezes não se traduz na qualidade e condições dignas de trabalho e emprego rural. Monitorar as condições de trabalho permite seu diagnóstico, bem como o planejamento de ações de fiscalização e monitoramento do trabalho rural na região.

Caracterização dos espaços de acompanhamento

Espaços de acompanhamento	Situação em Outubro/2015
Conselhos Municipais de Meio Ambiente	Os municípios da AID contam com conselhos municipais do meio ambiente, exigência a ser cumprida para que se atinja uma das metas impostas pelo Programa Municípios Verdes. Tais espaços são presididos pelo Secretário municipal de meio ambiente e compostos tanto por representantes do poder público local, representantes de instituições públicas como IBAMA e SEMAS além de representantes da sociedade civil. É um espaço importante para a discussão das estratégias de gestão ambiental no âmbito municipal. De acordo as secretarias municipais de meio ambiente consultadas debates em torno do cumprimento das condicionantes do empreendimento não fazem parte da pauta dos conselhos.
Fórum de acompanhamento Social - Belo Monte	O Fórum de Acompanhamento Social Belo Monte - FASBM - foi mencionado pelo empreendedor como um espaço importante para a divulgação de informações sobre o andamento do Programa de Gestão Ambiental do PBA. A Comissão dos Planos, Programas e Projetos Físicos e Bióticos (CMFB) que acompanha os programas ambientais foi criada em 2011 e até janeiro de 2015 reuniu-se 7 vezes.

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Controle Social

Indicador: Envolvimento de espaços de participação na implementação/acompanhamento das ações de fiscalização

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Fontes: Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) do Pará – Unidade Regional Xingu em Altamira e Secretaria municipal de meio ambiente de Brasil Novo

Palavras-chave: conservação ambiental, Transparência e acesso à informação, Administração Pública Local, participação social, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID), Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Medicilândia, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Gurupá, Município de Porto de Moz e Município de Uruará

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve análise dos espaços de acompanhamento e de participação para a gestão ambiental no âmbito municipal.

Como coletar:

Revisão de documentos, entrevistas com atores locais envolvidos no processo de cumprimento da condicionante.

Justificativa:

A eficácia dos espaços de acompanhamento relacionados à fiscalização e gestão ambiental deve ser monitorada uma vez que estes espaços exercem importante função como instrumentos controle social, ao permitir informação e participação de cidadãos e instituições diversas nas discussões e decisões sobre a gestão ambiental municipal.

Rebanho bovino - caracterização da produção

População existente

'undefined' is not a function ✖

Loading...

População destinada ao abate

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de produtores

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de propriedades

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Rebanho bovino - caracterização da produção**Altamira**

	2014
População existente	682313
População destinada ao abate	3482
Número de produtores	2338
Número de propriedades	2040

Anapu

	2014
População existente	261088
População destinada ao abate	342
Número de produtores	1643
Número de propriedades	1480

Brasil Novo

	2014
População existente	240885
População destinada ao abate	132
Número de produtores	1400
Número de propriedades	1251

Medicilândia

	2014
População existente	152434
População destinada ao abate	0
Número de produtores	1491
Número de propriedades	1442

Placas

	2014
População existente	127354
População destinada ao abate	0
Número de produtores	1365
Número de propriedades	1272

Senador José Porfírio

	2014
População existente	74232
População destinada ao abate	0
Número de produtores	605
Número de propriedades	594

Uruará

	2014
População existente	314091
População destinada ao abate	30
Número de produtores	2505
Número de propriedades	2258

Vitória do Xingu

	2014
População existente	143973
População destinada ao abate	0
Número de produtores	616
Número de propriedades	591

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Placas, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional da ADEPARÁ em Altamira

Palavras-chave: Economia, Rural, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Medicilândia, Município de Placas, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Apresenta o número de animais que compõem os rebanhos bovinos por município do PDRSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional da ADEPARÁ em Altamira

Justificativa:

As criações de bovinos correspondem ao principal rebanho da região do PDRSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribuir para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de animais

Índice de Desenvolvimento Humanos Municipal (IDHM) Educação

índice

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Índice de Desenvolvimento Humanos Municipal (IDHM) Educação**Altamira**

	1991	2000	2010
índice	0,159	0,322	0,548

Anapu

	1991	2000	2010
índice	0,066	0,157	0,371

Brasil Novo

	1991	2000	2010
índice	0,079	0,199	0,451

Gurupá

	1991	2000	2010
índice	0,035	0,127	0,333

Medicilândia

	1991	2000	2010
índice	0,074	0,219	0,408

Pacajá

	1991	2000	2010
índice	0,066	0,101	0,338

Placas

	1991	2000	2010
índice	0,062	0,156	0,404

Porto de Moz

	1991	2000	2010
índice	0,034	0,136	0,322

Senador José Porfírio

	1991	2000	2010
índice	0,052	0,132	0,338

Uruará

	1991	2000	2010
índice	0,081	0,197	0,420

Vitória do Xingu

	1991	2000	2010
índice	0,064	0,189	0,451

Brasil

	1991	2000	2010
índice	0,279	0,456	0,637

Pará

	1991	2000	2010
índice	0,194	0,319	0,528

Tema: Educação

Subtema: Qualidade do Ensino

Indicador: Qualidade do Ensino

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu, Brasil e Pará

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Atlas Brasil.

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) Educação busca ampliar o olhar sobre o desenvolvimento de uma região. Os índices variam de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior é considerado o desenvolvimento humano da localidade.

Como coletar:

No site do Atlas Brasil <http://www.atlasbrasil.org.br/>, (1) digitar no campo "Perfil" o território desejado (município, estado e Brasil). (2) Coletar os dados para os períodos desejados para o [IDHM Educação].

Justificativa:

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) Educação permite estabelecer as diferenças no nível de desenvolvimento humano de municípios e Estados, com foco na educação. Acompanhar essa métrica permite avaliar a evolução do município ao longo do tempo, além de possibilitar a comparação com outros municípios do país.

Unidade temporal: Decenal

Unidade do dado: De 0 a 1

Iniciativas de educação para povos e comunidades tradicionais

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação

Subtema: Educação Rural

Indicador: Educação no campo/rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Placas, Pacajá, Medicilândia, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Uruará e Porto de Moz

Palavras-chave: Administração Pública Local, Rural, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará e Município de Porto de Moz

Descrição:

A métrica apresenta informações sobre iniciativas de educação para povos e comunidades tradicionais.

Justificativa:

Acompanhar essa métrica possibilita verificar a evolução as políticas públicas e ações na região na área de educação para povos e comunidades tradicionais.

Unidade temporal: Ano

Infraestrutura escolar por etapa de ensino

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação

Subtema: Infraestrutura Escolar

Indicador: Infraestrutura das escolas

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Placas, Pacajá, Medicilândia, Gurupá, Porto de Moz e Uruará

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Porto de Moz e Município de Uruará

Descrição:

Apresenta uma caracterização da infraestrutura dos estabelecimentos de ensino, no que se refere à infraestrutura básica, como acesso a energia, água e a um sistema sanitário. Também considera a existência de biblioteca, quadras esportivas, computadores e acesso à internet.

Justificativa:

A infraestrutura escolar pode exercer influência significativa sobre a qualidade da educação. Escolas com instalações adequadas, salas de aulas suficientes e estruturadas, que dispõem de energia, computadores e recursos audiovisuais, que possuem espaços esportivos, biblioteca e têm acesso a livros didáticos, por exemplo, podem favorecer o desenvolvimento educacional.

Unidade temporal: Ano

Número de matrículas em cursos técnicos e profissionalizantes

Não há dados disponíveis.

Tema: Educação

Subtema: Educação técnica e profissionalizante

Indicador: Educação técnica e profissionalizante

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio e Município de Uruará

Descrição:

A métrica traz dados sobre o número de matrículas para educação técnica e profissionalizante por município.

Justificativa:

A disponibilidade de cursos de educação técnica e profissionalizante possibilita à população melhor preparo técnico, além de viabilizar o acesso a oportunidades de emprego que demandam maior capacitação. Acompanhar essa métrica demonstra a situação das políticas públicas e ações em curso na região, possibilitando ajustes e alocação de investimentos.

Unidade temporal: Ano

Número de vagas em Pronatec, escolas técnicas e profissionalizantes

Nome da categoria

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de vagas em Pronatec, escolas técnicas e profissionalizantes

Altamira

	2015
Nome da categoria	

Anapu

	2015
Nome da categoria	

Brasil Novo

	2015
Nome da categoria	

Gurupá

	2015
Nome da categoria	

Medicilândia

	2015
Nome da categoria	

Pacajá

	2015
Nome da categoria	

Placas

	2015
Nome da categoria	

Porto de Moz

	2015
Nome da categoria	

Senador José Porfírio

	2015
Nome da categoria	

Uruará

	2015
Nome da categoria	

Vitória do Xingu

	2015
Nome da categoria	

Tema: Educação

Subtema: Educação técnica e profissionalizante

Indicador: Educação técnica e profissionalizante

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Placas, Pacajá, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Medicilândia, Porto de Moz, Gurupá e Uruará

Palavras-chave: Administração Pública Local, infraestrutura, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Medicilândia, Município de Porto de Moz, Município de Gurupá e Município de Uruará

Descrição:

A métrica traz dados sobre o número de vagas para educação técnica e profissionalizante por município.

Justificativa:

A disponibilidade de cursos de educação técnica e profissionalizante possibilita à população melhor preparo técnico, além de viabilizar o acesso a oportunidades de emprego que demandam maior capacitação. Acompanhar essa métrica demonstra a situação das políticas públicas e ações em curso na região, possibilitando ajustes e alocação de investimentos.

Unidade temporal: Ano

Índice Parasitário Anual (IPA) de malária

Índice

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Índice Parasitário Anual (IPA) de malária**Altamira**

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	17,49	17,69	18,75	14,00	18,08	2,94	1,22

Anapu

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	36,48	35,60	81,34	154,83	67,90	10,00	8,15

Brasil Novo

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,73	8,61	13,19	5,65	5,18	0,39	0,00

Gurupá

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	2,69	1,02	2,10	0,95	0,80	0,26	0,35

Medicilândia

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,58	5,36	12,22	10,62	6,94	0,97	0,27

Pacajá

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	145,63	148,90	160,33	111,85	57,59	19,53	11,50

Placas

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	8,93	8,07	4,72	5,21	2,27	1,01	0,36

Porto de Moz

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	21,60	9,65	26,88	44,42	9,91	0,52	0,00

Senador José Porfírio

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	38,24	40,60	63,40	100,86	57,91	15,81	4,97

Uruará

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,72	3,23	1,90	5,45	2,41	0,36	0,02

Vitória do Xingu

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	20,90	19,04	15,04	13,23	10,45	3,06	0,98

Pará

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,44	13,52	18,02	15,12	10,29	3,20	1,40

Tema: Malária**Subtema:** Saúde da População**Indicador:** Incidência de malária**Cobertura:** Pará, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu**Fontes:** DATASUS - Ministério da Saúde;**Palavras-chave:** Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu e articulação institucional**Descrição:**

Apresenta o número de exames positivos de malária, por mil habitantes, por município.

Como coletar:

No site do DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Indicadores de Saúde]. (3) Escolher [Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Indicadores Municipais]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Município] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [IPA de malária] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (10) Manter a tecla [Ctrl] pressionada e clicar em [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (11) Coletar os dados. Para dados do Pará no período: Repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Indicadores Regionais, Estaduais e Nacionais]. (4) Selecionar no mapa [Brasil por Região, UF e Município]. (5) Clicar em [Unidade da Federação] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [IPA de malária] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Pará] no campo [+ Unidade da Federação]. (10) Coletar os dados.

Justificativa:

No Brasil, os graus de risco para adoecer de malária são classificados de acordo com a Incidência Parasitária Anual (IPA), que expressa o número de exames positivos de malária por mil habitantes em determinado lugar e período. As áreas são classificadas como de alto risco (IPA $\geq 50/1.000$ hab.), médio risco (IPA entre 10 e 49/1.000 hab.) e baixo risco (IPA $< 10/1.000$ hab.). A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Unidade temporal: Ano**Unidade do dado:** Exames positivos de malária por mil habitantes

Número de denúncias recebidas pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMA) - Unidade Xingu

Denúncias

'undefined' is not a function x

Loading...

Número de denúncias recebidas pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMA) - Unidade Xingu

Altamira

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	7	9	19	15	10	1

Anapu

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	4	2	2	3	1	2

Brasil Novo

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	0	0	4	3	0	0

Medicilândia

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	0	0	2	1	2	0

Pacajá

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	0	1	1	0	1	0

Placas

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	0	0	1	0	3	0

Porto de Moz

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	0	0	0	0	1	0

Senador José Porfírio

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	0	2	3	1	2	0

Uruará

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	2	2	5	2	2	1

Vitória do Xingu

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Denúncias	2	0	3	0	1	1

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Fiscalização Ambiental

Indicador: Crimes ambientais

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) do Pará – Unidade Regional Xingu em Altamira

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e conservação ambiental

Descrição:

Apresenta o número de denúncias de crimes ambientais recebidas pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMA) - Unidade Xingu

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMA) - Unidade Xingu em Altamira

Justificativa:

As denúncias de crimes ambientais podem indicar a quantidade de violações no uso dos recursos naturais, dado importante para composição das análises sobre a política ambiental para a região, planejamento e busca por estratégias de atuação.

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

Proporção

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal**Altamira**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	22,77	23,92	22,86	23,53	28,35	25,29	ND	32,67	36,41	31,32	23,78	30,31	32,78	38,51

Anapu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	11,11	9,50	9,34	13,16	16,80	12,38	ND	27,46	33,48	26,27	22,78	34,82	25,66	22,98

Brasil Novo

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	12,23	8,72	26,10	47,57	39,66	51,61	ND	49,03	61,82	60,26	48,60	47,91	62,72	57,99

Gurupá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	42,03	38,57	30,87	9,39	13,14	11,89	ND	9,26	7,08	15,92	17,68	15,04	14,53	12,78

Medicilândia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	6,75	10,62	12,32	22,63	22,09	13,05	ND	19,12	22,79	27,51	20,73	23,58	39,65	51,15

Pacajá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	6,11	4,75	8,15	16,08	12,29	11,16	ND	10,65	13,67	13,11	15,37	14,34	25,40	39,69

Placas

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	0,46	2,41	3,17	3,85	6,85	23,10	ND	32,06	27,92	28,46	38,78	46,90	56,50	53,71

Porto de Moz

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	2,70	5,25	8,43	8,50	5,39	4,91	ND	8,69	12,13	10,47	8,93	14,31	19,70	27,73

Senador José Porfírio

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	20,19	9,60	20,60	26,17	26,78	26,10	ND	32,40	29,65	25,25	25,67	35,42	30,96	31,03

Uruará

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	11,72	16,40	16,80	21,91	13,81	13,22	ND	28,34	25,41	33,10	30,96	52,72	50,17	48,55

Vitória do Xingu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	16,37	14,80	21,67	17,56	27,40	17,67	ND	21,62	23,65	22,82	22,95	30,22	36,24	62,12

Pará

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	27,35	27,87	27,97	29,37	27,58	26,86	ND	28,95	28,04	30,67	35,60	39,60	40,58	42,01

1 - **ND**: não disponível

Em reunião com o Ministério da Saúde, foi sugerido que os dados sobre a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, pela faixa etária da mãe, podem complementar os dados sobre gravidez precoce.

Tema: Saúde

Subtema: Saúde da Mulher

Indicador: Cobertura de Pré-natal

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pará, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: DATASUS (Pacto de Atenção Básica – Pará – 2006, Pacto de Atenção Básica – Pará – 2010/2011, Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Pará) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Apresenta o percentual de crianças nascidas vivas de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.

Como coletar:

Período 2000 a 2006: No site do DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Indicadores de Saúde]. (3) Escolher [Pacto de Atenção Básica 2006]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Município] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [14.%NV >6 cons pré] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (10) Manter a tecla [Ctrl] pressionada e clicar em [Anapu], [Brasil Novo], [Senador José Porfírio] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (11) Coletar os dados. Para dados do Pará no período: Repetir até o Passo (3). (4) Selecionar no mapa [Brasil por Região, UF e Município]. (5) Clicar em [Unidade da Federação] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [14.%NV >6 cons pré] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Pará] no campo [+ Unidade da Federação]. (10) Coletar os dados.

Período 2007: Repetir até o item (2). (3) Escolher [Pacto pela Saúde - 2010/2011, Indicadores]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Município] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [18.%NV c/7+ consult pré-natal] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (10) Manter a tecla [Ctrl] pressionada e clicar em [Anapu], [Brasil Novo], [Senador José Porfírio] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (11) Coletar os dados de 2007. Para dados do Pará no período: Repetir até o Passo (3). (4) Selecionar no mapa [Brasil por Região, UF e Município]. (5) Clicar em [Unidade da Federação] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [18.%NV c/7+ consult pré-natal] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Pará] no campo [+ Unidade da Federação]. (10) Coletar os dados de 2007.

Período 2008 a 2013: Repetir até o item (2). (3) Escolher [Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Edição 2014, Indicadores Municipais]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Município] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [21.%NV c/7+ consult pré-natal] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (10) Manter a tecla [Ctrl] pressionada e clicar em [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (11) Coletar os dados. Para dados do Pará no período: Repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Edição 2014, Indicadores Regionais, Estaduais e Nacionais]. (4) Selecionar no mapa [Brasil por Região, UF e Município]. (5) Clicar em [Unidade da Federação] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [21.%NV c/7+ consult pré-natal] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Pará] no campo [+ Unidade da Federação]. (10) Coletar os dados. Caso os dados disponíveis não estejam atualizados, entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde para solicitá-los.

Justificativa:

Acompanhar o número de consultas de pré-natal é importante, pois elas influenciam diretamente o acompanhamento da saúde da gestante e do bebê. Esta informação é obtida a partir de relatos feitos pelas mulheres durante a assistência ao parto. O número de consultas é influenciado por fatores socioeconômicos, pela existência ou não de infraestrutura de prestação de serviços e de políticas públicas assistenciais e preventivas.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em percentual

Esperança de vida ao nascer

Esperança de vida ao nascer

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Esperança de vida ao nascer¹**Altamira**

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,1	70,1	73,6

Anapu

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	61,4	67,7	72,3

Brasil Novo

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	62,0	67,4	73,6

Gurupá

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	60,9	68,0	71,6

Medicilândia

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,1	70,2	73,0

Pacajá

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	60,8	67,7	69,8

Placas

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	64,1	67,9	71,2

Porto de Moz

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	64,1	66,9	71,2

Senador José Porfírio

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,1	66,8	70,2

Uruará

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,1	69,0	72,9

Vitória do Xingu

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	62,1	67,7	72,5

Belém

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	67,6	70,5	74,3

Brasil

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	64,7	68,6	73,9

Pará

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,4	68,5	72,4

1 - Recomenda-se que os dados dessa métrica sejam apresentados também por gênero.

Tema: Saúde

Subtema: Saúde da População

Indicador: Expectativa de vida

Cobertura: Altamira, Anapu, Belém, Brasil, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Pará, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) a partir dos dados dos Censos Demográficos – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu e Demografia

Descrição:

Identifica o número médio de anos que um habitante de determinada localidade vive. É calculado pelo número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente.

Como coletar:

No site do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, do PNUD (www.atlasbrasil.org.br), (1) clicar em [Consulta]. (2) Clicar em [Selecionar] espacialidades. (3) Digitar no campo de pesquisa [Altamira]. (4) Selecionar o nome do município. (5) Repetir os Passos (3) e (4) para todas as unidades territoriais a serem pesquisadas [Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu, Belém e Pará]. (6) Clicar em [Selecionar] indicadores. (7) Clicar

na Dimensão [Demografia]. (8) Selecionar em Indicadores [Esperança de vida ao nascer]. (9) Selecionar o período. (10) Clicar em [OK]. (11) Coletar os dados de "Esperança de vida ao nascer".

Justificativa:

O aumento da esperança de vida ao nascer sugere melhoria das condições de vida e de saúde da população. Acompanhar esses dados pode dar elementos para o planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde, desenvolvimento econômico e de previdência social.

Unidade temporal: Decenal

Unidade do dado: Em anos

Nascidos vivos de mãe até 19 anos

10 a 14 anos

'undefined' is not a function ✖

Loading...

15 a 19 anos

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Nascidos vivos de mãe até 19 anos¹**Altamira**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	33	42	46	39	46	46	41	44	40	46	52
15 a 19 anos	597	601	630	588	590	598	569	547	542	625	672

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	8	11	8	10	22	16	11	9	13	13	11
15 a 19 anos	117	126	147	143	123	147	165	126	120	154	147

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	1	4	7	5	9	4	1	5	6	5	4
15 a 19 anos	94	98	88	92	73	76	60	81	75	78	82

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	10	15	10	13	15	14	12	9	9	15	12
15 a 19 anos	163	132	164	164	206	179	196	159	161	177	167

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	11	11	9	8	15	7	11	7	5	7
15 a 19 anos	151	172	147	149	134	146	144	147	155	141	129

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	14	10	20	12	17	22	9	16	16	8	9
15 a 19 anos	203	239	216	229	227	210	207	217	223	227	203

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	3	4	6	4	5	4	5	5	5	6
15 a 19 anos	78	63	90	95	100	86	59	60	69	60	46

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	14	8	11	11	12	11	18	17	13	17	16
15 a 19 anos	175	165	211	176	185	211	210	200	200	201	242

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	9	6	13	12	8	9	13	12	14	16	9
15 a 19 anos	104	95	102	93	113	116	94	79	96	108	84

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	13	17	10	14	22	12	11	17	14	12	21
15 a 19 anos	224	249	238	261	275	295	270	230	242	253	219

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	6	7	6	8	2	5	6	1	5	0	8
15 a 19 anos	79	64	76	58	85	73	60	54	63	77	64

1 - Em reunião com o Ministério da Saúde, foi sugerido que os dados sobre a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, pela faixa etária da mãe, podem complementar os dados sobre gravidez precoce.

Tema: Saúde

Subtema: Saúde da Mulher

Indicador: Gravidez Precoce

Cobertura: Altamira, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Anapu e Vitória do Xingu

Fontes: DATASUS - Ministério da Saúde;

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Apresenta o número de crianças nascidas vivas de mães com até 19 anos, por faixa etária (10 a 14 anos e 15 a 19 anos)

Como coletar:

Em DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos]. (3) Na página que abrir, selecionar [Nascidos Vivos], em [Nascidos Vivos - 1994 a 2013]. (4) No mapa, clicar no estado do Pará. (5) Selecionar [Município] para o campo linha, [Idade da mãe] para o campo coluna, [Nascim p/ resid.mãe] como conteúdo. (6) Selecione o período desejado. (7) Selecione todos os municípios da área de cobertura pressionando a tecla CTRL, e clicar em [Mostra]. (8) Coletar os dados das duas primeiras colunas para cada município para o ano selecionado. (9) Repetir a seleção, alterando o ano, e coletar os dados para todos os anos do período desejado.

Justificativa:

A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade durante a adolescência. Acelera o processo de amadurecimento da jovem gestante, atrapalhando seus estudos e planos, e impõe aos familiares da criança um esforço conjunto de atenção e cuidados com o novo bebê. Monitorar esta métrica pode ajudar a entender o panorama da juventude e a vulnerabilidade da mulher na região.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de nascidos vivos

Extração de madeira em tora

Extração

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Extração de madeira em tora**Altamira**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	165198	343857	240699	168489	202820	220046	80662	50630

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	35400	38550	214000	160500	128400	121000	159489	67984

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	10608	22600	15497	12390	13467	10446	8798	5606

Gurupá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	157734	132400	126500	101200	91080	77418	78966	80545

Medicilândia

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	18150	14520	11850	10784	9815	9618	18870	13102

Pacajá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	20000	15000	13000	9500	252000	72000	90980	72000

Placas

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	17700	18800	11000	10500	10200	11000	28528	30056

Porto de Moz

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	176143	149721	105220	42088	33670	30100	31605	22063

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	125000	150000	45000	46279	44816	43200	50423	17759

Uruará

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	61050	59160	108000	198000	198208	192254	75774	71239

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extração	2430	1944	1225	1100	1205	1145	3273	11991

Tema: Fiscalização Ambiental**Subtema:** Conservação Ambiental**Indicador:** Produção de madeira**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu**Fontes:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**Palavras-chave:** Economia, conservação ambiental, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Apresenta o total do volume produzido de madeira em tora por município do PRDSX.

Observações:

ND: Não Disponível

Como coletar:

No site do SIDRA/IBGE; (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Buscar pelo município de seu interesse; (4) Clicar no nome do município; (4) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (5) Clicar em [Estatísticas econômicas setoriais - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura]; (6) Clicar em [Quantidade produzida na extração vegetal]; (7) Clicar em [Tabela 289 - Quantidade produzida na extração vegetal, por tipo de produto extrativo]; (8) Aplicar o filtro de seu interesse; (9) Clicar em [OK] para gerar a tabela.

Justificativa:

O volume da produção madeireira é relevante para o dimensionamento da importância econômica da cadeia madeireira na região e permite o monitoramento da evolução da produção legal de madeira nos municípios do PDRSX.

Percentual de tratamentos iniciados em menos de 48 horas a partir do início dos sintomas

%

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Percentual de tratamentos iniciados em menos de 48 horas a partir do início dos sintomas¹**Altamira**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	55,87	41,46	54,92	59,73	56,37	50,77	50,64	50,99	55,29	53,39	50,76

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	55,87	68,14	91,54	70,49	46,04	64,64	67,02	65,86	55,13	47,88	36,00

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	41,49	43,66	45,85	47,97	50,00	56,47	98,06	148,86	87,09	266,66	0

Gurupá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	6,89	11,11	5,71	0	1,47	3,84	8,19	7,14	4,16	0	0

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	53,96	38,58	45,26	39,31	47,11	48,81	46,40	43,72	49,48	39,28	37,50

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	71,02	56,58	53,73	45,20	37,25	37,61	37,48	19,88	29,09	35,19	46,13

Placas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	11,11	44,59	39,28	15,78	48,23	46,20	36,28	34,88	24,13	37,03	50

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	32,31	39,14	48,08	41,97	45,31	28,78	31,45	48,83	45,17	36,84	0

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	33,18	40,57	51,16	49,26	49,19	39,93	32,16	28,33	44,39	72,30	55

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	67,04	59,59	48,34	48,64	61,35	63,30	78,82	68,03	94,44	162,50	1100,00

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	24,22	30,51	42,96	26,58	15,12	20,65	22,27	10,55	8,33	46,51	50

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Dados foram registrados exatamente como apresentados na fonte consultada

Tema: Malária

Subtema: Controle da Malária

Indicador: Tratamento da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o percentual de tratamentos de malária iniciados em menos de 48 horas a partir do início dos sintomas.

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

O diagnóstico e o tratamento oportuno e correto são essenciais para a interrupção da cadeia de transmissão da doença, evitando sua evolução. Acompanhar essa métrica permite verificar o acesso aos serviços de saúde.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Percentual

Número de casos de malária

Casos

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de casos de malária¹**Altamira**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	5452	5131	4712	3168	3179	1694	1747	1858	1410	1850	309	130

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	2763	2314	2508	2071	1244	708	727	1671	3313	1509	236	200

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	425	694	442	495	271	190	170	207	88	93	6	0

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	21	29	36	35	20	68	26	61	28	24	8	12

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	463	706	381	338	529	225	127	334	295	196	28	8

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	5625	5512	10281	12118	7784	5937	6247	6410	4567	2399	841	505

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	80	144	74	56	19	170	158	113	129	58	27	10

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	720	622	470	886	486	598	271	906	1544	352	19	0

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	1196	1392	1989	1544	1084	557	586	827	1295	732	195	60

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	498	352	448	211	222	339	109	85	244	108	16	1

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	236	454	485	405	425	205	184	202	180	144	43	14

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Tema: Malária

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de casos de malária no município.

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

A evolução do número de casos de malária é o que demonstra a efetividade do controle da doença na região. A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de casos

Taxa de abandono por etapa de ensino

Ensino Fundamental > Urbano

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Fundamental > Rural

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Fundamental > Total

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Médio > Urbano

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Médio > Rural

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Médio > Total

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Taxa de abandono por etapa de ensino

Altamira

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	2,7	2,0	1,7	1,7	1,2	1,0	1,8	1,6
	Rural	7,9	8,4	4,8	1,8	2,5	3,2	3,8	2,1
	Total	3,9	3,5	2,4	1,8	1,4	1,6	2,2	1,7
Ensino Médio	Urbano	23,9	20,9	20,7	22,5	24,1	24,2	19,0	21,1
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	23,9	20,9	20,7	22,5	24,1	24,2	19,0	21,1

Anapu

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	14,6	13,6	9,5	6,4	5,6	3,6	4,9	3,6
	Rural	30,6	11,9	16,5	8,8	7,9	8,3	3,2	7,1
	Total	23,5	12,8	13,1	7,7	6,7	5,9	4,0	5,3
Ensino Médio	Urbano	42,9	18,1	28,1	27,0	22,9	24,6	27,8	25,2
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	42,9	18,1	28,1	27,0	22,9	24,6	27,8	25,2

Brasil Novo

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	6,1	8,5	6,6	7,7	5,3	6,0	3,4	4,5
	Rural	10,1	7,6	5,0	4,6	4,7	4,6	3,8	2,1
	Total	8,1	8,1	5,8	6,0	5,0	5,4	3,6	3,5
Ensino Médio	Urbano	19,1	15,7	17,9	14,3	15,5	9,8	10,0	12,9
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	19,1	15,7	17,9	14,3	15,5	9,8	10,0	12,9

Gurupá

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	8,9	7,5	5,5	6,2	6,7	6,9	6,6	6,7
	Rural	13,8	11,5	5,7	5,7	3,0	9,0	11,7	8,8
	Total	13,0	11,0	5,6	5,8	3,7	8,5	10,3	8,2
Ensino Médio	Urbano	15,2	18,8	17,3	16,4	0,8	0,0	0,2	1,3
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	15,2	18,8	17,3	16,4	0,8	0,0	0,2	1,3

Medicilândia

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	8,8	6,4	6,3	6,4	5,6	7,0	5,9	8,0
	Rural	10,1	5,4	7,2	6,9	6,2	3,9	4,7	5,3
	Total	9,6	5,8	6,8	6,7	5,9	5,4	5,2	6,7
Ensino Médio	Urbano	23,5	14,8	17,6	25,5	22,0	20,9	11,8	20,1
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	23,5	14,8	17,6	25,5	22,0	20,9	11,8	20,1

Pacajá

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	8,8	6,4	6,3	6,4	5,6	7,0	5,9	8,0
	Rural	10,1	5,4	7,2	6,9	6,2	3,9	4,7	5,3
	Total	9,6	5,8	6,8	6,7	5,9	5,4	5,2	6,7
Ensino Médio	Urbano	15,0	15,8	11,2	18,6	17,0	9,5	22,5	12,8
	Rural	0,0	0,0	13,0	2,0	3,3	19,1	20,2	14,3
	Total	15,0	15,8	11,2	17,9	15,8	14,6	21,2	13,6

Placas

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	6,5	4,4	5,4	4,2	0,0	4,5	0,3	0,3
	Rural	10,3	7,2	16,5	9,4	0,0	15,6	0,1	0,1
	Total	8,8	6,1	12,5	7,3	0,0	11,0	0,1	0,2
Ensino Médio	Urbano	27,4	23,4	26,7	26,9	17,2	22,4	12,7	27,1
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	27,4	23,4	26,7	26,9	17,2	22,4	12,7	27,1

Porto de Moz

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	14,1	13,3	9,2	9,6	9,2	9,2	8,5	6,2
	Rural	12,7	14,7	10,6	18,2	18,4	17,4	19,0	15,3
	Total	13,2	14,3	10,2	15,7	16,1	14,8	15,4	12,2
Ensino Médio	Urbano	1,6	22,2	18,8	11,1	10,1	12,1	12,0	10,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	1,6	22,2	18,8	11,1	10,1	12,1	12,0	10,0

Senador José Porfírio

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	8,5	5,0	3,5	3,3	2,4	1,3	1,3	0,9
	Rural	19,1	15,7	21,5	20,7	19,7	11,1	27,8	31,7
	Total	13,1	9,6	11,5	11,2	10,7	5,8	14,4	16,4
Ensino Médio	Urbano	21,2	22,8	19,4	19,2	10,9	23,7	22,3	23,2
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	21,2	22,8	19,4	19,2	10,9	23,7	22,3	23,2

Uruará

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	12,6	10,7	9,1	5,0	3,8	7,2	3,5	5,2
	Rural	11,7	11,2	8,3	6,8	5,0	8,6	6,7	6,0
	Total	12,1	11,0	8,6	6,0	4,3	7,8	4,7	5,5
Ensino Médio	Urbano	27,8	21,0	21,7	16,8	10,0	9,5	26,3	21,6
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	27,8	21,0	21,7	16,8	10,0	9,5	26,3	21,6

Vitória do Xingu

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	6,7	3,8	2,4	2,7	3,7	2,3	2,5	1,9
	Rural	13,9	8,5	7,9	11,6	9,7	8,8	4,5	4,1
	Total	10,3	6,2	5,2	6,9	5,9	5,2	3,4	2,9
Ensino Médio	Urbano	17,8	6,0	11,3	12,0	19,1	21,5	23,2	18,4
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	17,8	6,0	11,3	12,0	19,1	21,5	23,2	18,4

Brasil

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	4,8	4,5	3,8	3,3	3,0	2,9	2,4	2,4
	Rural	6,9	6,4	5,3	4,8	4,1	4,1	3,5	3,5
	Total	5,2	4,9	4,1	3,5	3,2	3,0	2,6	2,6
Ensino Médio	Urbano	14,7	14,3	12,8	11,5	10,7	10,4	9,2	8,6
	Rural	14,3	13,6	12,5	11,3	11,3	10,9	9,6	9,2
	Total	14,7	14,3	12,8	11,5	10,8	10,4	9,2	8,6

Pará

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	8,4	8,0	6,6	5,7	4,8	4,4	4,3	4,4
	Rural	11,6	10,8	9,2	7,7	6,6	6,4	5,8	5,6
	Total	9,6	9,0	7,5	6,4	5,5	5,2	4,8	4,8
Ensino Médio	Urbano	21,4	23,3	22,1	20,7	19,5	18,3	18,4	17,8
	Rural	14,8	21,0	24,9	18,5	17,8	17,8	17,6	17,6
	Total	21,2	23,2	22,2	20,6	19,3	18,3	18,2	17,7

Região Norte

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental	Urbano	6,8	6,5	5,6	4,8	4,1	4,0	3,6	3,5
	Rural	10,9	10,0	8,7	7,6	6,4	6,4	5,7	5,5
	Total	8,0	7,6	6,5	5,6	4,9	4,7	4,3	4,1
Ensino Médio	Urbano	17,5	18,6	17,5	15,9	15,1	14,9	14,6	14,3
	Rural	13,0	15,8	15,8	12,7	14,1	14,2	12,9	13,3
	Total	17,3	18,5	17,5	15,6	15,0	14,8	14,4	14,2

Tema: Educação**Subtema:** Qualidade do Ensino**Indicador:** Qualidade do Ensino**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Pará, Região Norte, Brasil, Medicilândia, Porto de Moz, Placas, Gurupá, Pacajá e Uruará**Fontes:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**Palavras-chave:** Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Mostra o percentual de alunos que abandonaram a escola antes da avaliação final ou que não preencheram os requisitos mínimos de frequência previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados.

Como coletar:

No site do INEP (www.portal.inep.gov.br), (1) clicar em [Informações Estatísticas]. (2) Clicar em [Indicadores Educacionais]. (3) Escolher [Taxas de Rendimento], e fazer download do arquivo para [Municípios] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], na área [Total], [Rural] e [Urbana], para os Municípios de [Altamira], [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis. Para dados do Pará, Região Norte e Brasil: repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Taxas de Rendimento], e fazer download do arquivo para [Brasil, regiões e UFs] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], na área [Total], [Rural] e [Urbana], para [Pará], [Região Norte] e [Brasil]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis.

Justificativa:

O abandono escolar pode indicar dificuldades dos alunos em empenhar-se no seu compromisso para com a escola ou, ainda, a utilização de um modelo desacertado e pouco estimulante de ensino. Acompanhar as informações desta métrica pode auxiliar no diagnóstico de problemas do modelo de ensino oferecido no município, além de subsidiar com informações a construção de políticas públicas.

Unidade temporal: Ano**Unidade do dado:** Em percentual

Número de óbitos por acidentes de trânsito, segundo a condição da vítima

Pedestre

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ciclista

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Motociclista

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Automóvel

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de óbitos por acidentes de trânsito, segundo a condição da vítima

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	5	7	6	6	3	2	9	6	8	11
Ciclista	1	0	2	3	2	1	3	2	3	1
Motociclista	8	7	6	8	12	16	18	22	27	43
Automóvel	3	1	1	5	1	5	7	9	2	4

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	0	1	0	3	0	2	0	0	1
Ciclista	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Motociclista	0	0	0	6	2	5	11	2	3	9
Automóvel	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	1	2	0	1	0	0	1	0	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Motociclista	3	0	1	0	1	4	1	4	6	1
Automóvel	0	0	0	1	0	0	2	0	0	1

Gurupá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motociclista	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	2	0	2	0	1	0	1	1	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motociclista	1	1	3	3	2	2	3	6	10	3
Automóvel	0	0	1	1	0	2	0	1	1	0

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	4	0	1	1	0	3	1	3	2	1
Ciclista	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Motociclista	9	4	6	2	4	8	8	6	17	9
Automóvel	2	1	1	2	1	2	1	1	0	2

Placas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciclista	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Motociclista	0	0	0	0	0	3	0	1	3	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Motociclista	0	0	0	0	0	1	3	1	0	3
Automóvel	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motociclista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Automóvel	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	2	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motociclista	3	3	2	3	6	5	6	8	6	7
Automóvel	0	0	9	0	0	0	0	1	0	1

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Pedestre	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ciclista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motociclista	0	0	0	0	1	1	0	1	3	3
Automóvel	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0

Tema: Saúde

Subtema: Saúde da População

Indicador: Mortalidade

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE)

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Vitória do Xingu, Município de Pacajá, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Uruará, Município de Placas, Município de Medicilândia e Urbano

Descrição:

Apresenta o número de óbitos por acidentes de trânsito, segundo a condição da vítima (pedestre, ciclista, motociclista, motorista)

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), (1) clicar em [Situação de Saúde], [Indicadores de Mortalidade], [Acidentes de transporte terrestre segundo tipo de vítima]. (2) Na aba lateral, selecionar o estado [Pará] e o município desejado. (3) Coletar os dados para o período desejado. (4) Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

Os acidentes de trânsito causam prejuízos materiais e principalmente para a saúde da população, onerando gastos públicos e causando mortes evitáveis. Acompanhar essa métrica permite o direcionamento de ações de ordenamento para a segurança no trânsito, que incluem a fiscalização, a sinalização e o uso de equipamentos de segurança, além de programas de educação e combate à violência.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de óbitos

Situação dos municípios de acordo com o Programa Municípios Verdes (PMV)

Situação dos municípios de acordo ao PMV	
Município	Situação em Agosto/2015
Altamira	Embargado
Anapú	Embargado
Brasil Novo	Município Verde
Gurupá	Sob Pressão
Medicilândia	Sob Pressão
Pacajá	Embargado
Placas	Sob Pressão
Porto de Moz	Florestal
Senador José Porfírio	Embargado
Uruará	Sob Pressão
Vitória do Xingu	Consolidado

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: conservação ambiental, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a situação do município de acordo com o Programa Municípios Verdes (Município Verde, Florestal, Sob Pressão, Embargado, Consolidado)

Como coletar:

No site do Programa Municípios Verdes; (1) Buscar pelo município de seu interesse na [Ficha de resumo por município]; (2) Ao lado do nome do município consta a informação; (3) Repetir a operação para os demais municípios.

Justificativa:

A situação dos municípios de acordo ao PMV é um indicador do compromisso destes com a contenção do desmatamento e sucesso nas ações e metas pactuadas.

Conflitos no uso e ocupação da terra

Conflitos no uso e ocupação da terra, em 2015

Disputa por território madeireiro:

A disputa por território madeireiro é um dos principais conflitos em torno do uso da terra na região do médio Xingu. Fonte de enfrentamentos violentos entre madeireiros, produtores rurais, trabalhadores do campo e as populações indígenas, a retirada ilegal de madeira é uma marca dos municípios do PDRSX, que viveram ou vivem intensamente tal processo. Atualmente os conflitos mais intensos se concentram na região do Macapixi, entre os municípios de Uruará e Medicilândia, próximo à Terra Indígena Cachoeira Seca, que se encontra em processo de homologação. Nas franjas das Terras Indígenas (TIs) não homologadas ocorrem inúmeras situações de violência, sobretudo pela pressão madeireira sobre as áreas ainda preservadas no interior das TIs.

Regularização fundiária e grilagem:

A regularização fundiária é um dos principais gargalos da região, refletindo em diversas frentes, como no acesso ao crédito e demais políticas públicas destinadas aos produtores rurais, no controle e fiscalização do desmatamento ilegal e na proteção de TIs e Unidades de Conservação. Muitos são os conflitos e disputas por terra, dada a baixa titulação e é comum a sobreposição de posses. Ocorre também a ocupação mansa e pacífica, ainda que informal. A grilagem é comum em toda a região do PDRSX e pode ser identificada através da análise da cadeia dominial da terra, testemunhos de posseiros e de trabalhadores rurais. Quando se identifica fraude nos documentos, o Terra Legal pode negar a titulação aos solicitantes. O processo de regularização é lento, muito por conta da falta de recursos financeiros e humanos. A falta de informação aos produtores rurais também dificulta o avanço das titulações na região. Muitos desconhecem a possibilidade de regularização ou mesmo temem buscar os órgãos responsáveis a fim de titular suas terras.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Conflitos no campo

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Gurupá, Uruará, Medicilândia, Pacajá, Placas e Porto de Moz

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Terra Legal - Altamira e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará

Palavras-chave: Rural, Administração Pública Local, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Gurupá, Município de Uruará, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas e Município de Porto de Moz

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição dos principais conflitos no uso e ocupação da terra identificados na região do PDRSX.

Como coletar:

Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

Os conflitos no campo foram mencionados pelas fontes como muito frequentes na região. Identificar os principais conflitos e acompanhar sua evolução contribui para o diagnóstico e busca de soluções aos mesmos.

Número de escolas no meio rural e urbano

Total

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Rural

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Urbano

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de escolas no meio rural e urbano**Altamira**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	119	124	130	134	133	131	138	143
Rural	66	69	74	77	75	74	80	83
Urbano	53	55	56	57	58	57	58	60

Anapu

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	66	63	60	50	50	49	55	50
Rural	60	56	53	43	43	42	48	43
Urbano	6	7	7	7	7	7	7	7

Brasil Novo

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	41	42	42	42	43	43	39	38
Rural	36	37	37	36	37	37	33	32
Urbano	6	7	7	7	7	7	7	6

Gurupá

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	147	135	118	110	108	103	105	195
Rural	140	128	111	103	100	95	96	96
Urbano	7	7	7	7	8	8	9	9

Medicilândia

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	56	64	65	65	59	59	57	47
Rural	50	56	57	57	51	51	50	40
Urbano	6	8	8	8	8	8	7	7

Pacajá

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	162	185	179	175	200	184	174	146
Rural	151	171	165	160	185	170	160	132
Urbano	11	14	14	15	15	14	14	14

Placas

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	66	71	75	76	80	78	81	74
Rural	62	66	70	71	73	71	74	67
Urbano	4	5	5	5	7	7	7	7

Porto de Moz

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	18	143	143	143	143	144	137	135
Rural	136	136	136	136	136	135	128	126
Urbano	7	7	7	7	7	9	9	9

Senador José Porfírio

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	18	40	38	38	39	36	33	29
Rural	12	34	32	32	33	30	27	23
Urbano	6	6	6	6	6	6	6	6

Uruará

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	87	86	85	88	87	86	86	83
Rural	79	78	76	80	78	77	77	74
Urbano	8	8	9	8	9	9	9	9

Vitória do Xingu

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	37	36	36	32	27	32	30	28
Rural	32	31	32	28	23	27	25	23
Urbano	5	5	4	4	4	5	5	5

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Sistema INEP Data.

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Urbano

Descrição:

Apresenta o número total de escolas no município de acordo à etapa de ensino, no meio rural e no meio urbano.

Como coletar:

No site do INEP (<http://portal.inep.gov.br>); (1) No menu lateral, clicar em [Informações Estatísticas]; (2) Clicar em [INEPData]; (3) Clicar em [Educação Básica]; (4) No menu, clicar em [Educação Básica], em [Ensino Regular], em [Número de Estabelecimentos], em [Localização e Dependência Administrativa]; (5) Em "Ano", selecionar o período desejado; (6) Selecionar Região [Norte], UF [Pará], e um município desejado; (7) Selecionar Localização [Urbana] e [Rural]; (8) Selecionar Rede Ensino [Pública]; (9) Clicar em [Exibir Dados] para gerar a tabela; (10) Repetir a operação para os demais municípios de seu interesse.

Justificativa:

Acompanhar o número de estabelecimentos escolares contribui para a análise sobre a qualidade e o acesso à educação. Geralmente, quanto maior o número de escolas, maior o número de vagas e, conseqüentemente, maior o número de pessoas escolarizadas.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de escolas

Número de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade

Óbitos

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade**Altamira**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	83	75	71	66	69	56	52	32	41	47	51	47	40	53

Anapu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	6	6	5	16	17	13	19	7	5	10	13	8	12	11

Brasil Novo

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	3	7	9	5	6	9	7	4	4	5	14	2	5	3

Gurupá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	8	3	6	6	9	6	1	7	9	13	7	6	7	13

Medicilândia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	26	21	12	15	14	18	12	8	4	4	5	8	9	3

Pacajá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	23	16	17	21	17	21	26	14	12	15	21	10	16	8

Placas

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	5	2	3	6	3	3	4	3	4	2	4	6	6	3

Porto de Moz

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	8	16	19	11	16	12	10	7	7	18	10	11	17	12

Senador José Porfírio

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	3	10	7	11	8	6	7	7	5	6	4	9	9	4

Uruará

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	20	29	22	30	25	29	24	13	11	17	18	14	11	13

Vitória do Xingu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	1	10	12	4	3	6	1	3	6	1	2	8	1	5

Tema: Saúde**Subtema:** Saúde da População**Indicador:** Mortalidade**Cobertura:** Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Brasil Novo, Anapu, Altamira, Uruará, Porto de Moz, Placas, Pacajá, Medicilândia e Gurupá**Fontes:** DATASUS - Ministério da Saúde;**Palavras-chave:** Administração Pública Local, Município de Altamira, articulação institucional, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará e Município de Vitória do Xingu**Descrição:**

Apresenta o total de óbitos de crianças menores de um ano de idade

Como coletar:

Em DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos]. (3) Na página que abrir, selecionar [Óbitos Infantis], em [Mortalidade, de 1996 a 2013, pela CID-10]. (4) No mapa, clicar no estado do Pará. (5) Selecionar [Município] para o campo linha, [Faixa etária 1] para o campo coluna, [Óbitos p/ Residência] como conteúdo. (6) Selecione o período desejado. (7) Selecione todos os municípios da área de cobertura pressionando a tecla CTRL, e clicar em [Mostra]. (8) Coletar os dados da coluna total para cada município para o ano selecionado. (9) Repetir a seleção, alterando o ano, e coletar os dados para todos os anos do período desejado.

Justificativa:

Analisar a mortalidade de crianças com até um ano de idade reflete, de uma maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como a qualidade dos recursos disponíveis e o acesso a eles para a atenção à saúde materna e da população infantil.

Unidade temporal: Ano**Unidade do dado:** Em número de óbitos

Domicílios com abastecimento de água

Água da chuva

'undefined' is not a function x

Loading...

Carro-pipa

'undefined' is not a function x

Loading...

Poço ou nascente

'undefined' is not a function x

Loading...

Rede geral

'undefined' is not a function x

Loading...

Rio, açude, lago ou igarapé

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Outra fonte

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Domicílios com abastecimento de água**Altamira**

	2010
Água da chuva	2
Carro-pipa	193
Poço ou nascente	20218
Rede geral	5002
Rio, açude, lago ou igarapé	895
Outra fonte	117

Anapu

	2010
Água da chuva	0
Carro-pipa	1
Poço ou nascente	4534
Rede geral	374
Rio, açude, lago ou igarapé	143
Outra fonte	23

Brasil Novo

	2010
Água da chuva	6
Carro-pipa	3
Poço ou nascente	1666
Rede geral	2243
Rio, açude, lago ou igarapé	425
Outra fonte	19

Gurupá

	2010
Água da chuva	15
Carro-pipa	2
Poço ou nascente	463
Rede geral	1874
Rio, açude, lago ou igarapé	3018
Outra fonte	22

Medicilândia

	2010
Água da chuva	8
Carro-pipa	93
Poço ou nascente	4843
Rede geral	1851
Rio, açude, lago ou igarapé	432
Outra fonte	121

Pacajá

	2010
Água da chuva	4
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	9320
Rede geral	233
Rio, açude, lago ou igarapé	451
Outra fonte	33

Placas

	2010
Água da chuva	1
Carro-pipa	1
Poço ou nascente	4828
Rede geral	340
Rio, açude, lago ou igarapé	317
Outra fonte	77

Porto de Moz

	2010
Água da chuva	10
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	819
Rede geral	3044
Rio, açude, lago ou igarapé	2142
Outra fonte	45

Senador José Porfírio

	2010
Água da chuva	3
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	1297
Rede geral	1578
Rio, açude, lago ou igarapé	403
Outra fonte	25

Uruará

	2010
Água da chuva	3
Carro-pipa	2
Poço ou nascente	10775
Rede geral	96
Rio, açude, lago ou igarapé	335
Outra fonte	41

Vitória do Xingu

	2010
Água da chuva	1
Carro-pipa	0
Poço ou nascente	2132
Rede geral	615
Rio, açude, lago ou igarapé	168
Outra fonte	60

Tema: Saneamento**Subtema:** Água**Indicador:** Acesso à água e tratamento**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu**Fontes:** Censo Demográfico - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**Palavras-chave:** Urbano, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Apresenta o número de domicílios com abastecimento de água, por tipo (água da chuva; carro-pipa; poço ou nascente; rede geral; rio, açude, lago ou igarapé; outra fonte)

Como coletar:No site do Cidades IBGE (www.cidades.ibge.gov.br), (1) na aba dos estados brasileiros clicar em [PA], (2) clicar no município desejado. (3) Em "Informações Estatísticas", clicar em [Censo Demográfico 2010]. (4) Clicar em [Resultados do Universo – características da população e dos domicílios]. (5) Coletar as categorias desejadas, de acordo com aquelas listadas no formulário de coleta.**Justificativa:**

O tipo de abastecimento de água nos domicílios é um dos elementos que permite monitorar a situação do saneamento no município, cuja precariedade pode trazer impactos para os usos múltiplos da água e para a saúde da população.

O acesso ao saneamento adequado está diretamente ligado às chances de desenvolvimento, à autonomia e à dignidade das pessoas. Acompanhar a série histórica desses dados nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de domicílios

Domicílios com rede de esgoto ou instalação sanitária

Fossa Rudimentar

'undefined' is not a function x

Loading...

Fossa Séptica

'undefined' is not a function x

Loading...

Não tinham banheiro nem sanitário

'undefined' is not a function x

Loading...

Outro Escoadouro

'undefined' is not a function x

Loading...

Rede Geral de Esgoto ou Pluvial

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Rio, Lago ou Mar

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Vala

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Domicílios com rede de esgoto ou instalação sanitária**Altamira**

	2000	2010
Fossa Rudimentar	9435	17876
Fossa Séptica	5327	4535
Não tinham banheiro nem sanitário	1384	1015
Outro Escoadouro	268	1161
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	335	421
Rio, Lago ou Mar	207	499
Vala	513	920

Anapu

	2000	2010
Fossa Rudimentar	773	3092
Fossa Séptica	115	86
Não tinham banheiro nem sanitário	954	1374
Outro Escoadouro	5	71
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	1	3
Rio, Lago ou Mar	0	11
Vala	6	438

Brasil Novo

	2000	2010
Fossa Rudimentar	2758	3781
Fossa Séptica	143	93
Não tinham banheiro nem sanitário	711	204
Outro Escoadouro	9	121
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	2	17
Rio, Lago ou Mar	2	0
Vala	12	146

Gurupá

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1630	2964
Fossa Séptica	227	261
Não tinham banheiro nem sanitário	574	223
Outro Escoadouro	259	168
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	5	34
Rio, Lago ou Mar	699	350
Vala	407	1394

Medicilândia

	2000	2010
Fossa Rudimentar	2795	4522
Fossa Séptica	260	1450
Não tinham banheiro nem sanitário	1411	552
Outro Escoadouro	73	513
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	1	12
Rio, Lago ou Mar	13	70
Vala	169	229

Pacajá

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1704	4974
Fossa Séptica	148	1154
Não tinham banheiro nem sanitário	3406	2952
Outro Escoadouro	38	557
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	0	4
Rio, Lago ou Mar	18	61
Vala	87	339

Placas

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1726	3322
Fossa Séptica	14	78
Não tinham banheiro nem sanitário	878	349
Outro Escoadouro	38	502
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	0	6
Rio, Lago ou Mar	3	0
Vala	118	1307

Porto de Moz

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1956	2479
Fossa Séptica	609	687
Não tinham banheiro nem sanitário	930	450
Outro Escoadouro	86	708
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	40	100
Rio, Lago ou Mar	267	750
Vala	75	886

Senador José Porfírio

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1995	2042
Fossa Séptica	187	203
Não tinham banheiro nem sanitário	716	544
Outro Escoadouro	1	405
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	1	13
Rio, Lago ou Mar	8	20
Vala	50	79

Uruará

	2000	2010
Fossa Rudimentar	5967	8763
Fossa Séptica	522	335
Não tinham banheiro nem sanitário	3075	1074
Outro Escoadouro	66	847
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	3	12
Rio, Lago ou Mar	3	31
Vala	43	190

Vitória do Xingu

	2000	2010
Fossa Rudimentar	1212	1338
Fossa Séptica	335	823
Não tinham banheiro nem sanitário	389	115
Outro Escoadouro	20	444
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	3	17
Rio, Lago ou Mar	4	6
Vala	227	233

Tema: Saneamento

Subtema: Rede de Esgoto

Indicador: Cobertura e instalação sanitária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Censo Demográfico - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Administração Pública Local, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de domicílios com instalação sanitária, por tipo (fossa séptica; fossa rudimentar; vala; rio, lago ou mar; rede geral de esgoto ou pluvial; outro escoadouro; não tinham banheiro sem sanitário)

Como coletar:

Para dados de 2000: no site do IBGE (www.ibge.gov.br), (1) na aba Canais e na barra de ferramentas [Banco de Dados], (2) clicar em [SIDRA]. (3) Em Seções, clicar em [Pesquisas]. (4) Clicar em [Pesquisa Nacional de Saneamento Básico]. (5) Clicar na tabela Tabela 1240 - [Número de municípios, total e sem rede coletora de esgoto, por principal solução alternativa para o esgotamento sanitário]. (6) No campo "ano", selecionar [2000]. (7) No campo "Brasil", selecionar [não]. (8) No campo "Município", selecionar [em Pará]. (9) Em "Pesquisa Avançada", no campo "selecionar" selecionar o município desejado. (10) Clicar em [OK] e coletar os dados desejados. (11) Repetir a coleta de todos os municípios desejados.

Para dados de 2010: no site do Cidades IBGE (www.cidades.ibge.gov.br), (1) na aba dos estados brasileiros clicar em [PA], (2) clicar no município desejado. (3) Em "Informações Estatísticas", clicar em [Censo Demográfico 2010]. (4) Clicar em [Resultados do Universo – características da população e dos domicílios]. (5) Coletar as informações desejadas. (6) Repetir a coleta para todos os municípios desejados.

Justificativa:

As diversas atividades de ordem humana, comercial e industrial diariamente geram dejetos, que precisam ser coletados, transportados e tratados. A ausência de coleta e tratamento adequados de tais dejetos pode afetar a qualidade das águas dos rios e dos lençóis freáticos, com impactos para a saúde da população e para o meio ambiente. Acompanhar a série histórica dos dados o tipo de instalação sanitária nos permite monitorar a situação da habitação nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de habitação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de domicílios

Renda média das famílias no meio rural

Rural

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Urbana

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Total

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Renda média das famílias no meio rural**Altamira**

	2000	2010
Rural	828,79	1342,96
Urbana	922,81	2010,04
Total	905,86	1934,28

Anapu

	2000	2010
Rural	548,36	980,55
Urbana	1183,70	1451,26
Total	777,97	1219,18

Brasil Novo

	2000	2010
Rural	641,76	1787,36
Urbana	915,54	1531,83
Total	717,60	1659,51

Gurupá

	2000	2010
Rural	377,90	1060,84
Urbana	705,38	1348,09
Total	479,84	1176,86

Medicilândia

	2000	2010
Rural	1113,62	1372,99
Urbana	894,00	1503,01
Total	1028,32	1426,03

Pacajá

	2000	2010
Rural	505,24	824,51
Urbana	1236,91	1466,82
Total	739,56	1083,29

Placas

	2000	2010
Rural	668,65	901,10
Urbana	753,92	1546,00
Total	692,87	1052,09

Porto de Moz

	2000	2010
Rural	552,97	975,14
Urbana	918,25	1365,12
Total	717,39	1164,67

Senador José Porfírio

	2000	2010
Rural	364,43	745,80
Urbana	819,39	1111,07
Total	532,54	911,74

Uruará

	2000	2010
Rural	1024,41	1234,05
Urbana	1011,05	1746,54
Total	1019,73	1546,49

Vitória do Xingu

	2000	2010
Rural	646,53	1956,21
Urbana	859,46	1079,56
Total	726,01	1542,72

Brasil

	2000	2010
Rural	502,07	1200,96
Urbana	1298,13	2883,97
Total	1172,10	2652,62

Pará

	2000	2010
Rural	490,71	1016,26
Urbana	987,00	2200,85
Total	842,64	1878,66

Região Norte

	2000	2010
Rural	488,52	1052,58
Urbana	1025,23	2422,17
Total	888,03	2114,70

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Pará, Placas, Porto de Moz, Região Norte, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Brasil Novo, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta a renda média das famílias no meio rural.

Observações:**Como coletar:**

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [Valor do rendimento nominal mediano mensal dos domicílios particulares permanentes]; (8) Buscar pelas tabelas [1993] e [3562]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

Permite monitorar as condições de vida de renda das famílias produtoras rurais e avaliar as condições para sua manutenção no campo.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em reais

Número de casos de malária

Casos de malária

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de casos de malária¹**Altamira**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	5452	5131	4712	3168	3179	1694	1747	1858	1410	1850	309	130

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	2763	2314	2508	2071	1244	708	727	1671	3313	1509	236	200

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	425	694	442	495	271	190	170	207	88	93	6	0

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	21	29	36	35	20	68	26	61	28	24	8	12

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	463	706	381	338	529	225	127	334	295	196	28	8

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	5625	5512	10281	12118	7784	5937	6247	6410	4567	2399	841	505

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	80	144	74	56	19	170	158	113	129	58	27	10

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	720	622	470	886	486	598	271	906	1544	352	19	0

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	1196	1392	1989	1544	1084	557	586	827	1295	732	195	60

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	498	352	448	211	222	339	109	85	244	108	16	1

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos de malária	236	454	485	405	425	205	184	202	180	144	43	14

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Tema: Saneamento

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de casos de malária no município

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

A evolução do número de casos de malária é o que demonstra a efetividade do controle da doença na região. A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de casos

Número de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade

Óbitos

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade**Altamira**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	83	75	71	66	69	56	52	32	41	47	51	47	40	53

Anapu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	6	6	5	16	17	13	19	7	5	10	13	8	12	11

Brasil Novo

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	3	7	9	5	6	9	7	4	4	5	14	2	5	3

Gurupá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	8	3	6	6	9	6	1	7	9	13	7	6	7	13

Medicilândia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	26	21	12	15	14	18	12	8	4	4	5	8	9	3

Pacajá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	23	16	17	21	17	21	26	14	12	15	21	10	16	8

Placas

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	5	2	3	6	3	3	4	3	4	2	4	6	6	3

Porto de Moz

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	8	16	19	11	16	12	10	7	7	18	10	11	17	12

Senador José Porfírio

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	3	10	7	11	8	6	7	7	5	6	4	9	9	4

Uruará

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	20	29	22	30	25	29	24	13	11	17	18	14	11	13

Vitória do Xingu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Óbitos	1	10	12	4	3	6	1	3	6	1	2	8	1	5

Tema: Saneamento**Subtema:** Saúde da População**Indicador:** Mortalidade**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz e Uruará**Fontes:** DATASUS - Ministério da Saúde;**Palavras-chave:** Área de Influência Indireta (AII), Município de Uruará, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Apresenta o total de óbitos de crianças menores de um ano de idade

Como coletar:

Em DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos]. (3) Na página que abrir, selecionar [Óbitos Infantis], em [Mortalidade, de 1996 a 2013, pela CID-10]. (4) No mapa, clicar no estado do Pará. (5) Selecionar [Município] para o campo linha, [Faixa etária 1] para o campo coluna, [Óbitos p/ Residência] como conteúdo. (6) Selecione o período desejado. (7) Selecione todos os municípios da área de cobertura pressionando a tecla CTRL, e clicar em [Mostra]. (8) Coletar os dados da coluna total para cada município para o ano selecionado. (9) Repetir a seleção, alterando o ano, e coletar os dados para todos os anos do período desejado.

Justificativa:

Analisar a mortalidade de crianças com até um ano de idade reflete, de uma maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como a qualidade dos recursos disponíveis e o acesso a eles para a atenção à saúde materna e da população infantil.

Unidade temporal: Ano**Unidade do dado:** Em número de óbitos

Número de funcionários

Efetivos

'undefined' is not a function x

Loading...

Temporários

'undefined' is not a function x

Loading...

Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Número de funcionários**Altamira**

	2015
Efetivos	13
Temporários	25
Total	38

Anapu

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	14

Brasil Novo

	2015
Efetivos	2
Temporários	10
Total	12

Gurupá

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	ND

Medicilândia

	2015
Efetivos	2
Temporários	ND
Total	2

Pacajá

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	ND

Placas

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	ND

Porto de Moz

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	ND

Senador José Porfírio

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	12

Uruará

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	10

Vitória do Xingu

	2015
Efetivos	ND
Temporários	ND
Total	ND

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Recursos Humanos e Infraestrutura

Indicador: Recursos humanos e equipamentos nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta o número de funcionários nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente

Como coletar:

No site do Programa Municípios Verdes; (1) Buscar pelo município de seu interesse na [Ficha de resumo por município]; (2) Em seguida procurar por Número de Funcionários no item [META 7: Possuir Sistema e Órgão Municipal de Meio Ambiente Estruturados]; (3) Repetir a operação para os demais municípios.

Justificativa:

A estruturação de secretarias municipais de meio ambiente é etapa importante para a efetividade das políticas de descentralização da gestão. A capacidade institucional passa também pelo número de funcionários aptos à desenvolver as atividades de responsabilidade das secretarias, de forma que acompanhar o dado contribui para avaliações sobre a política, bem identificação de avanços e gargalos na mesma.

Número médio de alunos por turma

Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma) > Urbana

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma) > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma) > Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma) > Urbana

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma) > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma) > Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental I (25 alunos/turma) > Urbana

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental I (25 alunos/turma) > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental I (25 alunos/turma) > Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental II (30 alunos/turma) > Urbana

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental II (30 alunos/turma) > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental II (30 alunos/turma) > Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Médio (35 alunos/turma) > Urbana

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Médio (35 alunos/turma) > Rural

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Médio (35 alunos/turma) > Total

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número médio de alunos por turma¹

Altamira

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	29,5	22,9	21,4	23,7	21,8	24,9	25,1	23,9
	Rural	0	0	0	0	35,5	24,0	25,0	21,3
	Total	29,5	22,9	21,4	23,7	22,3	24,8	25,1	23,6
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	20,7	20,5	19,0	19,4	20,5	19,6	19,7	20,7
	Rural	21,6	19,3	15,8	17,1	20,4	18,9	15,5	16,4
	Total	20,8	20,4	18,7	19,1	20,5	19,5	18,9	19,9
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	26,4	26,8	25,6	25,6	26,3	26,8	26,7	26,6
	Rural	19,6	19,4	19,4	17,8	18,9	22,3	19,5	19,4
	Total	24,7	25,1	24,2	23,6	24,6	26,1	25,4	25,3
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	32,7	33,0	32,2	32,3	31,8	32,7	32,5	30,6
	Rural	20,8	19,4	20,9	20,6	22,6	20,1	20,8	20,2
	Total	29,7	29,2	29,3	29,3	29,5	29,6	29,9	28,4
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	35,3	30,5	32,8	33,0	33,2	32,9	31,2	31,9
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	35,3	30,5	32,8	33,0	33,2	32,9	31,2	31,9

Anapu

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	24,6	24,6	19,5	19,9	21,7	22,4	33,3	21,6
	Rural	18,8	13,1	15,6	16,7	15,2	17,0	12,9	14,2
	Total	22,3	20,1	18,1	18,8	19,5	20,4	23,1	18,2
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	29,0	29,3	25,5	26,3	24,8	24,0	24,5	25,9
	Rural	15,8	13,7	13,4	12,1	13,8	14,7	11,0	16,0
	Total	23,7	22,9	21,7	21,6	22,1	21,0	18,8	21,8
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	36,4	34,5	31,8	32,8	28,5	28,5	29,0	32,1
	Rural	8,4	12,6	11,3	10,1	8,7	13,1	9,0	16,0
	Total	15,1	26,2	22,9	21,5	21,4	22,4	16,8	25,1
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	29,4	21,5	27,7	28,1	27,6	28,8	27,5	28,8
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	29,4	21,5	27,7	28,1	27,6	28,8	27,5	28,8

Brasil Novo

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	29,5	25,5	24,0	27,5	22,0	24,9	25,8	14,1
	Rural	38,0	41,3	26,2	0	20,0	0	0	0
	Total	34,6	35,0	25,9	27,5	21,8	24,9	25,8	14,1
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	22,0	19,5	23,0	25,9	21,8	24,4	23,7	20,1
	Rural	24,2	24,9	34,0	0	0	13,3	13,6	11,0
	Total	23,8	23,4	30,3	25,9	21,8	22,3	21,2	19,6
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	30,2	27,7	25,5	23,9	22,5	24,5	22,7	23,8
	Rural	19,1	17,6	18,9	18,0	13,3	12,7	13,1	16,2
	Total	26,2	24,7	23,4	22,1	19,4	21,1	20,3	22,1
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	36,4	33,8	35,1	35,4	31,5	27,2	29,1	29,1
	Rural	26,7	21,5	19,9	17,6	17,2	14,0	13,7	11,8
	Total	33,3	28,6	27,8	25,6	23,4	19,8	20,7	19,2
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	38,8	30,5	30,5	29,7	26,8	26,5	27,0	28,1
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	38,8	30,5	30,5	29,7	26,8	26,5	27,0	28,1

Gurupá

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	23,2	20,9	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5	20,8
	Rural	15,7	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	21,6	19,6	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5	20,8
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	22,7	22,8	22,9	21,0	18,5	17,8	19,3	19,7
	Rural	17,8	15,8	13,4	14,4	14,4	13,1	14,5	15,2
	Total	19,6	17,8	17,0	16,5	15,8	14,8	16,0	16,8
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	34,0	32,6	31,2	21,1	24,1	24,1	25,5	25,2
	Rural	20,4	20,6	19,5	18,5	20,5	17,0	16,5	16,6
	Total	22,3	22,0	20,6	19,0	21,3	18,4	19,0	19,3
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	30,8	28,2	26,5	26,3	30,4	30,1	33,7	27,9
	Rural	9,3	15,5	16,2	16,9	18,2	16,2	16,2	15,5
	Total	12,0	19,2	19,1	19,3	21,5	19,4	20,1	18,7
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	45,7	38,2	41,0	41,3	43,9	37,5	42,8	50,1
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	45,7	38,2	41,0	41,3	43,9	37,5	42,8	50,1

Medicilândia

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	21,3	21,0	22,5	19,3	25,5	18,5	0,0	11,5
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	21,3	21,0	22,5	19,3	25,5	18,5	0,0	11,5
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	21,5	19,3	20,7	21,6	19,2	18,0	17,0	16,3
	Rural	23,7	18,4	15,4	18,9	17,6	16,2	16,4	15,5
	Total	22,1	18,9	18,2	20,5	18,5	17,1	16,7	15,9
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	26,9	24,4	22,5	22,4	21,4	22,0	22,7	20,6
	Rural	21,1	21,5	18,2	21,0	19,6	19,5	18,4	18,3
	Total	24,2	23,1	20,4	21,7	20,6	20,8	20,7	19,5
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	34,2	31,5	31,0	33,2	34,0	22,7	23,4	22,4
	Rural	20,4	19,5	17,6	20,0	22,1	27,8	26,3	24,9
	Total	25,8	24,2	22,3	24,4	26,4	24,3	24,4	23,3
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	31,3	26,7	29,1	31,0	29,1	28,4	28,2	29,5
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	31,3	26,7	29,1	31,0	29,1	28,4	28,2	29,5

Pacajá

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	20,5	20,5	21,6	20,1	20,5	21,7	18,1	17,4
	Rural	13,0	14,5	15,2	15,7	16,0	19,0	13,2	15,2
	Total	20,1	19,7	20,7	19,4	20,0	21,4	17,5	17,1
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	25,1	23,9	24,8	23,6	22,4	22,3	22,0	21,0
	Rural	18,4	15,7	22,7	18,0	16,5	14,3	12,1	14,0
	Total	24,4	23,5	24,7	23,6	22,3	21,7	21,3	20,3
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	26,0	25,5	25,0	25,3	25,2	23,9	24,0	23,7
	Rural	27,7	14,1	14,5	9,8	16,0	5,3	14,8	14,4
	Total	26,6	24,3	24,4	24,0	24,7	11,2	22,8	22,5
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	35,6	37,2	33,3	32,5	31,6	26,4	24,7	21,3
	Rural	0,0	0,0	23,0	49,0	31,5	35,0	34,4	34,9
	Total	35,6	37,2	32,9	33,0	31,6	30,5	29,5	28,1

Placas

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	0,0	0,0	0,0	0,0	14,1	11,5	15,7	15,6
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	14,1	11,5	15,7	16,7
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	20,8	25,8	28,0	27,9	29,4	24,5	21,6	19,0
	Rural	8,2	15,7	12,7	17,7	17,2	12,4	10,6	14,7
	Total	15,1	20,8	17,5	22,8	23,8	19,7	16,3	17,1
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	25,4	30,8	31,7	28,6	27,4	28,4	27,3	27,3
	Rural	13,1	16,1	18,1	15,9	17,2	13,5	14,5	18,2
	Total	20,4	23,9	26,0	24,7	23,8	22,3	22,8	24,9
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	25,2	32,8	29,0	30,1	31,0	31,8	29,5	27,8
	Rural	13,0	11,9	13,2	19,7	17,3	20,2	16,9	21,0
	Total	16,5	16,8	17,3	24,1	23,1	25,7	22,4	24,2
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	31,8	31,1	31,3	28,6	26,0	26,2	23,2	27,2
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	31,8	31,1	31,3	28,6	26,0	26,2	23,2	27,2

Porto de Moz

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	28,0	41,7	33,3	28,0	18,0	15,4	17,5	0,0
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	28,0	41,7	33,3	28,0	18,0	15,4	17,5	0,0
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	29,7	32,3	29,1	28,2	29,6	29,0	31,3	29,2
	Rural	19,4	27,0	17,5	17,0	17,3	14,6	15,3	14,9
	Total	27,6	31,3	23,9	23,6	25,9	26,1	26,9	26,1
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	37,2	37,5	35,4	30,9	28,9	32,4	33,4	31,6
	Rural	22,0	28,6	28,9	26,9	31,5	19,4	14,9	18,0
	Total	34,3	36,0	34,2	29,8	29,7	29,3	26,3	28,4
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	39,0	42,3	34,7	31,5	28,4	30,3	31,3	28,2
	Rural	19,6	29,9	23,5	20,1	17,0	15,8	16,3	18,1
	Total	27,9	34,8	27,7	23,6	19,9	19,0	21,0	22,7
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	47,9	35,9	35,6	36,6	37,6	37,1	39,3	39,4
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	47,9	35,9	35,6	36,6	37,6	37,1	39,3	39,4

Senador José Porfírio

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	30,0	29,9	25,0	19,5	17,4	20,7	21,3	25,5
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	30,0	29,9	25,0	19,5	17,4	20,7	21,3	25,5
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	29,9	29,3	25,1	25,0	25,5	23,3	22,9	25,9
	Rural	15,3	19,8	27,0	30,0	25,0	23,7	16,8	25,1
	Total	23,2	26,4	25,5	25,4	25,4	23,4	20,7	25,6
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	28,2	29,1	26,3	26,1	25,9	25,7	25,3	24,2
	Rural	22,3	17,9	19,5	19,9	20,6	18,3	20,4	23,3
	Total	25,7	25,2	24,2	24,5	24,3	23,4	23,9	24,0
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	36,4	34,2	31,6	32,5	33,0	32,4	27,8	25,0
	Rural	13,5	11,5	11,9	13,5	13,8	14,8	21,8	21,3
	Total	23,3	20,4	19,9	21,2	22,1	22,1	25,4	23,7
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	30,3	28,6	22,7	24,2	26,2	25,9	27,1	25,4
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	30,3	28,6	22,7	24,2	26,2	25,9	27,1	25,4

Uruará

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	25,0	22,4	25,3	26,9	24,0	24,3	23,5	24,3
	Rural	21,0	9,0	13,3	9,0	13,5	13,0	17,0	9,0
	Total	24,3	20,2	21,3	22,9	21,4	22,7	22,2	21,2
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	24,2	19,3	23,0	23,7	24,1	23,4	23,4	22,7
	Rural	21,5	21,4	21,7	16,3	19,9	16,4	15,8	16,3
	Total	23,5	19,8	22,7	21,5	23,1	21,2	21,1	20,4
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	31,1	30,5	28,0	25,4	25,5	24,2	25,5	25,6
	Rural	24,9	25,4	21,8	19,4	17,4	17,8	18,3	19,3
	Total	28,3	28,4	25,5	22,9	23,2	22,6	23,6	24,0
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	23,4	23,4	22,9	22,0	23,2	24,1	24,3	24,1
	Rural	28,4	28,7	26,6	24,1	20,9	24,1	21,5	20,4
	Total	24,9	25,1	24,0	22,7	22,7	24,1	23,8	23,3
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	35,3	34,3	31,1	30,6	31,4	32,9	33,3	33,9
	Rural	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Total	35,3	34,3	31,1	30,6	31,4	32,9	33,3	33,9

Vitória do Xingu

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	22,0	0	22,0	22,0	19,7	22,6	19,6	22,4
	Rural	0	0	0	0	0	13,0	12,0	16,7
	Total	22,0	0	22,0	22,0	19,7	21,0	18,3	20,3
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	27,4	22,6	23,9	22,4	23,9	22,9	22,8	20,2
	Rural	16,4	16,4	18,5	14,3	15,0	5,5	7,5	9,5
	Total	21,9	20,2	22,1	20,5	20,7	10,0	12,7	13,6
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	29,7	29,0	26,8	28,1	27,5	23,8	23,6	21,1
	Rural	18,0	18,1	19,4	15,3	12,2	14,3	16,2	15,6
	Total	25,5	24,6	24,4	24,7	24,8	20,4	20,9	18,8
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	31,8	30,3	31,9	34,0	31,3	27,4	31,3	28,5
	Rural	13,5	6,3	8,1	7,3	5,6	6,7	7,3	7,9
	Total	24,5	10,9	13,1	12,7	11,4	11,4	13,3	13,7
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	24,6	21,1	21,7	21,6	22,2	25,2	26,0	29,7
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	24,6	21,1	21,7	21,6	22,2	25,2	26,0	29,7

Brasil

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	18,3	18,0	17,9	17,6	17,6	17,5	17,3	17,0
	Rural	17,3	17,1	16,6	16,0	15,8	15,4	15,3	15,1
	Total	18,2	18,0	17,8	17,5	17,5	17,4	17,1	16,9
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	22,6	22,3	21,9	21,2	20,9	20,7	20,6	20,5
	Rural	15,9	15,9	15,9	15,5	15,3	14,9	14,7	14,8
	Total	21,1	20,9	20,6	20,0	19,7	19,5	19,4	19,4
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	26,6	26,1	25,5	24,9	24,5	24,2	24,0	24,0
	Rural	16,8	17,2	17,2	16,9	16,9	16,6	16,4	16,7
	Total	24,4	24,3	23,8	23,4	23,1	22,8	22,6	22,6
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	32,0	31,8	31,3	30,8	30,4	29,9	29,4	29,1
	Rural	22,3	21,7	21,3	21,0	20,8	20,0	20,0	20,0
	Total	30,4	30,2	29,7	29,2	28,8	27,8	27,8	27,5
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	35,3	34,6	34,1	33,3	32,7	32,1	31,8	31,6
	Rural	28,9	27,2	25,8	24,7	24,4	23,7	23,1	22,7
	Total	35,0	34,3	33,7	32,9	32,2	31,7	31,3	31,0

Pará

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	26,5	25,7	23,8	22,5	22,0	21,2	20,5	19,9
	Rural	21,4	22,3	19,6	18,8	18,5	17,5	16,2	15,3
	Total	25,4	25,1	22,9	21,7	21,3	20,5	19,7	19,0
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	25,3	24,5	23,5	22,5	22,5	22,4	21,9	21,6
	Rural	20,2	19,9	19,1	17,7	17,1	16,3	15,9	16,0
	Total	23,4	22,8	21,8	20,7	20,5	20,1	19,6	19,5
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	30,2	29,0	28,1	26,9	26,3	25,9	25,4	25,2
	Rural	21,0	20,8	20,3	20,4	19,8	19,1	18,8	19,0
	Total	26,9	26,2	25,4	24,8	24,1	23,6	23,2	23,1
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	36,8	34,1	33,7	33,3	33,0	32,5	31,7	31,2
	Rural	22,3	21,7	21,2	20,7	21,1	19,8	20,0	20,2
	Total	32,0	29,9	29,4	28,8	28,3	27,3	27,0	26,8
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	39,9	35,0	34,7	33,7	33,0	32,1	31,9	32,1
	Rural	33,5	28,3	29,3	28,5	30,3	29,3	29,3	29,0
	Total	39,7	34,8	34,6	33,5	32,8	31,8	31,7	31,8

Região Norte

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil – Creche (15 alunos/turma)	Urbana	24,8	23,9	23,2	22,2	21,4	21,0	20,7	19,9
	Rural	20,8	20,7	18,8	18,1	17,9	17,3	15,4	14,5
	Total	24,3	23,6	22,6	21,7	21,0	20,6	20,0	19,2
Ensino Infantil – Pré-Escola (20 alunos/turma)	Urbana	25,0	24,1	23,4	22,8	22,6	22,3	22,1	21,8
	Rural	17,8	17,6	17,4	16,1	15,9	15,3	14,9	15,1
	Total	22,8	22,1	21,5	20,7	20,5	20,1	19,8	19,8
Ensino Fundamental I (25 alunos/turma)	Urbana	28,6	28,0	27,2	26,6	26,1	26,0	25,7	25,4
	Rural	18,1	18,8	18,8	18,7	18,6	18,2	17,7	17,9
	Total	25,4	25,3	24,8	24,4	24,0	23,8	23,4	23,3
Ensino Fundamental II (30 alunos/turma)	Urbana	33,9	33,2	32,8	32,4	32,1	32,0	31,3	30,9
	Rural	20,1	19,6	19,3	18,9	19,0	18,2	18,3	18,4
	Total	29,8	29,1	28,6	28,0	27,7	27,1	26,7	26,5
Ensino Médio (35 alunos/turma)	Urbana	35,7	33,6	33,6	32,8	32,5	32,1	31,7	31,7
	Rural	24,2	22,9	21,6	20,1	22,0	20,9	20,3	19,7
	Total	35,1	32,9	32,5	31,6	31,1	30,5	30,0	29,8

1 - Para cada etapa de ensino, está descrito entre parênteses o número máximo de alunos por turma recomendado pelo MEC.

Tema: Educação

Subtema: Acesso à Educação

Indicador: Alunos por turma

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Uruará, Brasil, Pará, Região Norte, Porto de Moz, Gurupá, Medicilândia, Pacajá e Placas

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Placas, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio, Município de Uruará e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Identifica, em média, quantos alunos existem por sala de aula e etapa de ensino. É calculado pela divisão entre a matrícula inicial e o total de turmas informadas na data de referência do Censo Escolar, por série, grupo de séries e nível/modalidade.

Como coletar:

No site do INEP (www.portal.inep.gov.br), (1) clicar em [Informações Estatísticas]. (2) Clicar em [Indicadores Educacionais]. (3) Escolher [Média de Alunos por Turma], e fazer download do arquivo para [Municípios] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], nas áreas [Total], [Rural] e [Urbano], para os Municípios de [Altamira], [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis. Para dados do Pará, Região Norte e Brasil: repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Média de Alunos por Turma], e fazer download do arquivo para [Brasil, regiões e UFs] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], nas áreas [Total], [Rural] e [Urbano], para [Pará], [Região Norte] e [Brasil]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis.

Justificativa:

Um alto número de alunos por turma diminui o tempo que o professor pode dispensar em atendimentos individualizados, dificulta a manutenção da atenção dos alunos, podendo impactar na qualidade do ensino prestado. Acompanhar o comportamento desta métrica pode auxiliar profissionais da educação, a sociedade civil e gestores públicos no planejamento da infraestrutura escolar do município.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de alunos

População total por faixa etária e gênero

0 a 9 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

0 a 9 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

10 a 19 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

10 a 19 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

20 a 29 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

20 a 29 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

30 a 39 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

30 a 39 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

40 a 49 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

40 a 49 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

50 a 59 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

50 a 59 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

60 a 69 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

60 a 69 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

70 a 79 > Homens

'undefined' is not a function x

Loading...

70 a 79 > Mulheres

'undefined' is not a function x

Loading...

80 ou mais > Homens

'undefined' is not a function

Loading...

80 ou mais > Mulheres

'undefined' is not a function

Loading...

População total por faixa etária e gênero

Altamira

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	2764	8038	10254	9380	9632
	Mulheres	2756	7807	9963	9046	9656
10 a 19	Homens	1978	5780	8797	9359	10613
	Mulheres	1954	5823	9339	9294	10612
20 a 29	Homens	1060	3856	7152	7132	9532
	Mulheres	1015	3834	6602	7467	9708
30 a 39	Homens	774	2666	4952	5497	7383
	Mulheres	737	2233	4321	5238	7690
40 a 49	Homens	708	1823	2879	3773	5474
	Mulheres	520	1381	2341	3344	5180
50 a 59	Homens	396	1135	1704	2113	3641
	Mulheres	253	778	1431	1778	3259
60 a 69	Homens	138	547	1002	1255	2096
	Mulheres	110	348	829	1144	1683
70 a 79	Homens	43	157	383	679	1013
	Mulheres	53	142	299	524	1022
80 ou mais	Homens	15	51	128	512	814
	Mulheres	23	58	118	410	820

Anapu

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	ND	ND	ND	1401	2498
	Mulheres	ND	ND	ND	1261	2369
10 a 19	Homens	ND	ND	ND	1222	2484
	Mulheres	ND	ND	ND	1240	2300
20 a 29	Homens	ND	ND	ND	870	1963
	Mulheres	ND	ND	ND	698	1812
30 a 39	Homens	ND	ND	ND	554	1481
	Mulheres	ND	ND	ND	476	1272
40 a 49	Homens	ND	ND	ND	450	1097
	Mulheres	ND	ND	ND	354	824
50 a 59	Homens	ND	ND	ND	285	813
	Mulheres	ND	ND	ND	211	550
60 a 69	Homens	ND	ND	ND	195	421
	Mulheres	ND	ND	ND	91	267
70 a 79	Homens	ND	ND	ND	42	201
	Mulheres	ND	ND	ND	34	135
80 ou mais	Homens	ND	ND	ND	24	137
	Mulheres	ND	ND	ND	30	59

Brasil Novo

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	ND	ND	ND	2119	1541
	Mulheres	ND	ND	ND	2135	1480
10 a 19	Homens	ND	ND	ND	2202	1750
	Mulheres	ND	ND	ND	1980	1620
20 a 29	Homens	ND	ND	ND	1716	1424
	Mulheres	ND	ND	ND	1423	1308
30 a 39	Homens	ND	ND	ND	1278	1211
	Mulheres	ND	ND	ND	1029	1083
40 a 49	Homens	ND	ND	ND	866	1032
	Mulheres	ND	ND	ND	626	817
50 a 59	Homens	ND	ND	ND	451	662
	Mulheres	ND	ND	ND	448	496
60 a 69	Homens	ND	ND	ND	355	386
	Mulheres	ND	ND	ND	251	352
70 a 79	Homens	ND	ND	ND	225	201
	Mulheres	ND	ND	ND	66	149
80 ou mais	Homens	ND	ND	ND	87	180
	Mulheres	ND	ND	ND	23	122

Senador José Porfírio

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	510	1199	5974	2533	1588
	Mulheres	511	1167	5830	2435	1618
10 a 19	Homens	359	748	4585	1945	1537
	Mulheres	373	693	3712	1765	1435
20 a 29	Homens	245	536	4177	1464	1186
	Mulheres	216	456	2696	1376	1049
30 a 39	Homens	155	391	3681	1099	996
	Mulheres	109	279	2021	788	774
40 a 49	Homens	131	261	2324	650	754
	Mulheres	89	199	1132	462	541
50 a 59	Homens	120	187	1200	358	494
	Mulheres	43	108	703	303	351
60 a 69	Homens	35	72	534	195	260
	Mulheres	20	38	248	156	197
70 a 79	Homens	13	34	118	104	142
	Mulheres	17	20	55	58	55
80 ou mais	Homens	3	6	31	50	87
	Mulheres	4	4	20	41	46

Vitória do Xingu

		1970	1980	1991	2000	2010
0 a 9	Homens	ND	ND	ND	1484	1393
	Mulheres	ND	ND	ND	1441	1124
10 a 19	Homens	ND	ND	ND	1438	1709
	Mulheres	ND	ND	ND	1329	1488
20 a 29	Homens	ND	ND	ND	1052	1363
	Mulheres	ND	ND	ND	932	1303
30 a 39	Homens	ND	ND	ND	758	1052
	Mulheres	ND	ND	ND	591	895
40 a 49	Homens	ND	ND	ND	478	763
	Mulheres	ND	ND	ND	392	560
50 a 59	Homens	ND	ND	ND	339	494
	Mulheres	ND	ND	ND	256	418
60 a 69	Homens	ND	ND	ND	242	285
	Mulheres	ND	ND	ND	181	225
70 a 79	Homens	ND	ND	ND	119	166
	Mulheres	ND	ND	ND	54	111
80 ou mais	Homens	ND	ND	ND	63	119
	Mulheres	ND	ND	ND	48	72

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Demografia

Descrição:

Apresenta o número de habitantes de acordo com a faixa etária e o gênero.

Como coletar:

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [População Residente]; (8) Clicar em [Tabela 202 - População residente por sexo e situação do domicílio]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

Permite acompanhar a evolução populacional e a pirâmide etária nos municípios.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de habitantes

Número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas

Famílias atendidas

'undefined' is not a function

Loading...

Número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas

Altamira

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	716	168	126	287	194	340	228

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	332	20	61	228	87	189	98

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	559	264	137	278	269	292	295

Gurupá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	42	74	562	3	185	123	307

Medicilândia

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	1532	718	520	415	507	394	409

Pacajá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	408	209	500	911	1387	437	792

Placas

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	447	438	344	1032	304	226	230

Porto de Moz

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	666	371	13	2	0	0	0

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	221	54	9	50	89	20	27

Uruará

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	822	568	783	793	443	455	677

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Famílias atendidas	251	66	53	55	110	30	52

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Banco Central do Brasil

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Métrica apresenta número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas, por município do PDRSX entre os anos de 2006 e 2012.

Observações:

n/d: não disponível

Como coletar:

Coleta secundária nos anuários estatísticos do crédito rural do Banco Central do Brasil.

Justificativa:

O financiamento às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de crédito na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções nesta.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de famílias

Área dos Remanescentes Florestais

Área Remanescente (km²)

'undefined' is not a function

Loading...

% do território municipal

'undefined' is not a function

Loading...

Área dos Remanescentes Florestais

Altamira

	2011
Área Remanescente (km ²)	145537,70
% do território municipal	91,23

Anapu

	2011
Área Remanescente (km ²)	9487,30
% do território municipal	79,76

Brasil Novo

	2011
Área Remanescente (km ²)	3785,30
% do território municipal	59,49

Gurupá

	2011
Área Remanescente (km ²)	1835,60
% do território municipal	21,49

Medicilândia

	2011
Área Remanescente (km ²)	6258,70
% do território municipal	75,66

Pacajá

	2011
Área Remanescente (km ²)	6673,50
% do território municipal	56,40

Placas

	2011
Área Remanescente (km ²)	4126,20
% do território municipal	57,52

Porto de Moz

	2011
Área Remanescente (km ²)	8117,30
% do território municipal	46,59

Senador José Porfírio

	2011
Área Remanescente (km ²)	13109,90
% do território municipal	91,2

Uruará

	2011
Área Remanescente (km ²)	7453,40
% do território municipal	69,07

Vitória do Xingu

	2011
Área Remanescente (km ²)	1013,30
% do território municipal	32,32

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará e Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), conservação ambiental, Rural, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Área indígena Ituna-itatá, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a área dos remanescentes florestais em km² por município do PDRSX.

Como coletar:

No site do Programa Municípios Verdes; (1) Buscar pelo município de seu interesse na [Ficha de resumo por município]; (2) Em seguida procurar pela "Área dos Remanescentes Florestais" no item [Caraterização geral]; (3) Repetir a operação para os demais municípios.

Justificativa:

Grande parte dos municípios do PDRSX conta com expressiva área florestada, parte dela não destinada, parte integrando áreas protegidas e parte como reserva legal de propriedades rurais. Acompanhar a evolução das áreas remanescentes contribui no monitoramento da efetividade das ações de contenção do desmatamento na região.

Percentual de funções docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino

Ensino Infantil

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Médio

'undefined' is not a function x

Loading...

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

'undefined' is not a function x

Loading...

Percentual de funções docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino

Altamira

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	17,3	33,3	33,5	39,4
Ensino Fundamental	56,9	65,4	63,4	65,1
Ensino Médio	98,1	97,9	99,6	99,5
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	70,3	75,7	75,0	67,8

Anapu

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	0	3,8	20,0	28,1
Ensino Fundamental	8,0	18,5	40,7	41,7
Ensino Médio	92,3	97,7	100,0	95,8
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	12,0	40,5	52,5	65,5

Brasil Novo

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	55,2	40,7	42,0	52,3
Ensino Fundamental	51,4	48,3	52,4	57,8
Ensino Médio	98,0	100,0	97,4	100,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	48,7	42,5	43,5	66,7

Gurupá

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	10,1	13,0	9,9	15,0
Ensino Fundamental	17,3	15,9	15,5	16,8
Ensino Médio	100,0	93,8	93,3	100,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	19,8	21,2	12,5	20,6

Medicilândia

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	22,6	25,8	25,7	40,6
Ensino Fundamental	27,1	31,6	29,3	38,0
Ensino Médio	96,4	95,0	100,0	100,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	43,3	53,6	61,2	70,3

Pacajá

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	0,0	0,0	20,0	27,8
Ensino Fundamental	8,2	14,2	18,1	25,0
Ensino Médio	91,2	96,2	93,3	94,6
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	26,9	50,5	64,0	73,2

Placas

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	27,8	34,6	8,3	22,9
Ensino Fundamental	36,7	33,0	22,7	35,3
Ensino Médio	93,3	100,0	100,0	100,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	36,9	26,2	25,9	37,7

Porto de Moz

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	14,6	22,0	24,4	36,1
Ensino Fundamental	29,0	28,7	23,8	29,1
Ensino Médio	88,9	97,1	97,0	96,9
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	35,6	28,9	21,9	23,3

Senador José Porfírio

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	60,0	46,2	31,3	46,2
Ensino Fundamental	50,8	49,7	55,0	60,6
Ensino Médio	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	76,5	66,7	77,3	70,8

Uruará

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	38,2	38,9	36,5	26,7
Ensino Fundamental	29,3	33,1	35,7	33,6
Ensino Médio	97,8	100,0	100,0	95,7
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	45,9	47,8	57,7	50,0

Vitória do Xingu

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	20,0	10,0	33,3	44,2
Ensino Fundamental	49,3	50,0	54,3	68,3
Ensino Médio	100,0	96,4	100,0	100,0
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	44,4	65,6	53,2	67,7

Brasil

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	59,2	63,6	66,93	69,4
Ensino Fundamental	75,9	78,4	80,1	81,5
Ensino Médio	93,1	93,4	93,5	93,6
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	80,6	82,1	82,9	83,8

Pará

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	26,2	30,8	35,5	41,1
Ensino Fundamental	49,8	54,0	57,3	61,9
Ensino Médio	96,0	97,3	98,1	98,9
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	69,9	72,9	74,9	78,6

Região Norte

	2011	2012	2013	2014
Ensino Infantil	38,6	45,5	49,2	53,0
Ensino Fundamental	60,0	64,4	66,7	69,6
Ensino Médio	94,4	95,9	96,6	96,9
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	73,4	76,4	77,2	79,9

Tema: Educação**Subtema:** Professores**Indicador:** Qualificação de professores**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Uruará, Brasil, Pará e Região Norte**Fontes:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**Palavras-chave:** Área de Influência Indireta (AII), Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Mostra o percentual de professores com curso superior, atuantes nas diversas etapas e modalidades de ensino.

Como coletar:No site do INEP (www.portal.inep.gov.br), (1) clicar em [Informações Estatísticas]. (2) Clicar em [Indicadores Educacionais]. (3) Escolher [Percentual de Docentes com Curso Superior], e fazer download do arquivo para [Municípios] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], na área [Total], para os Municípios de [Altamira], [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu]. (5) Repetir para todos os

períodos disponíveis. Para dados do Pará, Região Norte e Brasil: repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Percentual de Docentes com Curso Superior], e fazer download do arquivo para [Brasil, regiões e UFs] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], na área [Total], para [Pará], [Região Norte] e [Brasil]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis.

Justificativa:

Profissionais formados garantem um padrão de qualidade ao ensino oferecido, aproxima o currículo dos professores à realidade das salas de aula, além de incentivar e valorizar o profissional da educação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em percentual

Número de escolas no meio rural e urbano

Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Urbano

'undefined' is not a function x

Loading...

Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Número de escolas no meio rural e urbano**Altamira**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	119	124	130	134	133	131	138	143
Urbano	53	55	56	57	58	57	58	60
Rural	66	69	74	77	75	74	80	83

Anapu

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	66	63	60	50	50	49	55	50
Urbano	6	7	7	7	7	7	7	7
Rural	60	56	53	43	43	42	48	43

Brasil Novo

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	41	42	42	42	43	43	39	38
Urbano	5	5	5	6	6	6	6	6
Rural	36	37	37	36	37	37	33	32

Gurupá

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	147	135	118	110	108	103	105	105
Urbano	7	7	7	7	8	8	9	96
Rural	140	128	111	103	100	95	96	9

Medicilândia

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	56	64	65	65	59	59	57	47
Urbano	6	8	8	8	8	8	7	7
Rural	50	56	57	57	51	51	50	40

Pacajá

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	162	185	179	175	200	184	174	146
Urbano	11	14	14	15	15	14	14	14
Rural	151	171	165	160	185	170	160	132

Placas

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	66	71	75	76	80	78	81	74
Urbano	4	5	5	5	7	7	7	7
Rural	62	66	70	71	73	71	74	67

Porto de Moz

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	143	143	143	143	143	144	147	135
Urbano	7	7	7	7	7	9	9	9
Rural	136	136	136	136	136	135	128	126

Senador José Porfírio

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	18	40	38	38	39	36	33	29
Urbano	6	6	6	6	6	6	6	6
Rural	12	34	32	32	33	30	27	23

Uruará

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	87	86	85	88	87	86	86	83
Urbano	8	8	9	8	9	9	9	9
Rural	79	78	76	80	78	77	77	74

Vitória do Xingu

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	37	36	36	32	27	32	30	28
Urbano	5	5	4	4	4	5	5	5
Rural	32	31	32	28	23	27	25	23

Tema: Educação**Subtema:** Infraestrutura Escolar**Indicador:** Infraestrutura das escolas**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz e Uruará**Fontes:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**Palavras-chave:** infraestrutura, Área de Influência Indireta (All), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Apresenta o número total de escolas no município de acordo com a etapa de ensino, no meio rural e no meio urbano.

Como coletar:

No site do INEP (<http://portal.inep.gov.br>); (1) No menu lateral, clicar em [Informações Estatísticas]; (2) Clicar em [INEPData]; (3) Clicar em [Educação Básica]; (4) No menu, clicar em [Educação Básica], em [Ensino Regular], em [Número de Estabelecimentos], em [Localização e Dependência Administrativa]; (5) Em "Ano", selecionar o período desejado; (6) Selecionar Região [Norte], UF [Pará], e um município desejado; (7) Selecionar Localização [Urbana] e [Rural]; (8) Selecionar Rede Ensino [Pública]; (9) Clicar em [Exibir Dados] para gerar a tabela; (10) Repetir a operação para os demais municípios de seu interesse.

Justificativa:

Acompanhar o número de estabelecimentos escolares contribui para a análise sobre a qualidade e o acesso à educação. Geralmente, quanto maior o número de escolas, maior o número de vagas e, conseqüentemente, maior o número de pessoas escolarizadas.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de escolas

Situação das Unidades de Conservação

Situação das Unidades de Conservação 2015					
Unidade de Conservação	Data de criação	Uso	Área	Jurisdição	Situação jurídica e fundiária
APA Triunfo do Xingu	4/12/2006	Uso sustentável	1.679.280,52	Estadual	Não demarcada fisicamente
ESEC da Terra do Meio	17/2/2005	Proteção integral	3.373.110	Federal	Não demarcada fisicamente
FES do Iriri	4/12/2006	Uso sustentável	440.493	Estadual	Não demarcada fisicamente
FLONA Altamira	2/2/1998	Uso sustentável	724.965,51	Federal	Não demarcada fisicamente
PARNA da Serra do Pardo	17/2/2005	Proteção integral	445.392	Federal	Não demarcada fisicamente
Resex Rio Iriri	5/6/2006	Uso sustentável	398.938	Federal	Não demarcada fisicamente
Resex Rio Xingu	5/6/2008	Uso sustentável	303.841	Federal	Não demarcada fisicamente
Resex Riozinho do Anfrísio	8/11/2004	Uso sustentável	736.340	Federal	Não demarcada fisicamente
Resex Verde para Sempre	8/11/2004	Uso sustentável	1.289.362,78	Federal	Não demarcada fisicamente

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Áreas protegidas

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Fontes: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Socioambiental (ISA)

Palavras-chave: situação fundiária, conservação ambiental, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a situação das unidades de conservação, de acordo com a data de criação, a forma definida para uso do território, a área, a jurisdição e a situação jurídica e fundiária

Como coletar:

Revisão dos planos de manejo das Unidades de Conservação da região, disponíveis no site do ICMBio [<http://www.icmbio.gov.br/portal/>]. Revisão de publicações e documentos relativos ao monitoramento do desmatamento e degradação florestal produzidos pelo ISA.

Justificativa:

A situação das unidades de conservação deve ser acompanhada a fim de monitorar o cumprimento das etapas de sua instituição, tais como: demarcação, construção do plano de manejo, entre outros.

Distorção idade / série

Ensino Fundamental I > Urbano

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental I > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental I > Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental II > Urbano

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental II > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Fundamental II > Total

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Médio > Urbano

'undefined' is not a function x

Loading...

Ensino Médio > Rural

'undefined' is not a function x

Loading...

'undefined' is not a function

Loading...

Distorção idade / série**Altamira**

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	28,6	20,5	20,9	23,1	21,5	20,3	20,1	21,5
	Rural	47,8	28,7	32,4	37,7	38,0	35,6	36,0	35,2
	Total	33,6	22,7	24,1	27,4	26,3	24,4	24,1	24,9
Ensino Fundamental II	Urbano	37,6	27,1	28,1	30,4	29,4	28,7	29,2	31,3
	Rural	48,5	33,0	40,6	37,6	38,7	35,5	34,9	33,4
	Total	39,5	28,2	30,5	31,7	31,3	30,0	30,2	31,7
Ensino Médio	Urbano	67,9	49,5	56,1	58,4	55,2	51,9	44,9	42,8
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	67,9	49,5	56,1	58,4	55,2	51,9	44,9	42,8

Anapu

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	44,4	32,9	37,3	38,4	35,4	31,9	30,9	26,4
	Rural	54,6	40,8	46,2	51,0	46,3	41,9	41,1	33,7
	Total	50,4	37,0	42,2	45,3	41,0	37,1	36,2	30,1
Ensino Fundamental II	Urbano	60,4	41,2	45,6	46,6	49,1	49,3	47,3	51,9
	Rural	72,5	47,8	61,1	63,2	62,5	60,5	57,2	56,9
	Total	65,9	43,9	52,8	54,4	55,2	54,7	51,9	54,1
Ensino Médio	Urbano	81,5	53,7	66,6	69,0	63,0	64,5	60,8	60,0
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	81,5	53,7	66,6	69,0	63,0	64,5	60,8	60,0

Brasil Novo

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	22,1	18,9	20,5	19,7	16,8	13,4	16,1	17,3
	Rural	27,5	20,0	22,7	28,8	28,4	26,8	26,0	23,6
	Total	24,9	19,5	21,7	25,0	23,3	20,3	20,5	20,0
Ensino Fundamental II	Urbano	37,1	24,7	29,0	35,8	33,9	33,4	31,6	35,8
	Rural	45,9	26,9	36,6	37,8	37,2	38,0	36,4	42,2
	Total	41,2	25,7	32,2	36,7	35,3	35,2	33,3	38,0
Ensino Médio	Urbano	63,3	43,9	47,7	50,7	51,3	44,3	40,9	40,1
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	63,3	43,9	47,7	50,7	51,3	44,3	40,9	40,1

Gurupá

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	47,9	39,0	41,4	34,6	37,0	35,3	36,6	36,4
	Rural	68,9	54,4	56,6	59,5	55,2	52,9	51,4	49,9
	Total	66,5	52,8	55,0	56,1	52,1	49,4	47,4	46,1
Ensino Fundamental II	Urbano	53,9	40,0	47,3	50,0	54,4	49,2	47,1	49,2
	Rural	79,4	61,9	66,5	73,5	76,1	77,6	74,5	74,0
	Total	71,8	55,4	61,3	67,6	70,3	70,1	66,5	66,8
Ensino Médio	Urbano	84,5	67,5	71,3	78,5	75,6	72,2	69,9	72,6
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	84,5	67,5	71,3	78,5	75,6	72,2	69,9	72,6

Medicilândia

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	39,7	22,4	28,2	32,1	31,6	30,7	29,7	29,7
	Rural	46,4	37,6	40,1	40,8	37,3	34,7	31,5	29,3
	Total	43,9	32,0	35,6	37,5	35,1	33,2	30,8	29,5
Ensino Fundamental II	Urbano	51,3	31,1	38,8	35,4	34,8	53,0	49,5	53,1
	Rural	55,9	37,1	48,9	52,0	50,9	47,3	47,0	45,9
	Total	53,5	34,0	43,9	44,5	43,4	50,9	48,6	50,3
Ensino Médio	Urbano	69,7	55,8	62,4	66,2	67,4	65,2	60,5	59,3
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	69,7	55,8	62,4	66,2	67,4	65,2	60,5	59,3

Pacajá

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	48,7	34,5	42,6	41,2	40,5	36,7	34,7	28,4
	Rural	65,7	44,8	56,3	60,6	60,3	59,2	57,5	46,8
	Total	58,7	40,5	50,8	52,0	51,3	48,5	46,6	37,4
Ensino Fundamental II	Urbano	51,6	38,2	40,2	52,1	52,0	51,8	52,0	54,7
	Rural	72,1	63,9	64,3	67,8	70,0	71,7	73,3	72,9
	Total	59,6	48,6	50,5	58,7	59,4	59,9	61,0	62,3
Ensino Médio	Urbano	67,3	59,4	53,8	58,9	55,4	73,7	77,4	75,5
	Rural	0	0	91,3	75,5	71,4	50,7	50,0	41,7
	Total	67,3	59,4	54,9	59,7	56,8	61,3	61,8	54,5

Placas

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	41,7	23,8	28,3	32,5	26,3	25,3	21,2	20,6
	Rural	58,3	33,4	37,7	46,6	39,4	34,1	35,8	34,1
	Total	52,3	29,6	34,5	41,3	34,9	30,9	30,3	29,0
Ensino Fundamental II	Urbano	43,1	26,2	32,2	44,5	42,5	40,9	36,6	32,4
	Rural	68,0	41,3	53,2	55,4	51,3	50,4	43,5	43,2
	Total	57,4	34,4	44,0	50,8	47,2	45,8	40,3	38,0
Ensino Médio	Urbano	72,5	62,6	57,4	62,7	60,4	63,1	58,9	62,0
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	72,5	62,6	57,4	62,7	60,4	63,1	58,9	62,0

Porto de Moz

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	55,5	32,4	42,3	43,2	42,8	36,4	33,8	29,6
	Rural	53,9	28,4	49,3	65,6	68,2	67,9	60,3	56,1
	Total	54,4	29,6	47,4	60,2	62,4	57,9	50,9	46,7
Ensino Fundamental II	Urbano	65,2	28,5	37,2	50,4	51,3	54,9	52,6	47,0
	Rural	92,8	53,9	61,5	72,2	76,4	82,0	85,2	87,5
	Total	76,2	41,8	50,3	63,3	67,5	72,5	73,9	74,3
Ensino Médio	Urbano	83,9	68,5	75,8	81,7	78,1	77,8	76,3	74,8
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	83,9	68,5	75,8	81,7	78,1	77,8	76,3	74,8

Senador José Porfírio

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	45,2	45,0	41,2	36,3	28,3	26,8	28,0	29,3
	Rural	54,2	44,2	46,3	51,0	50,5	44,8	45,0	40,7
	Total	49,2	44,6	43,6	43,5	39,8	35,2	36,2	34,8
Ensino Fundamental II	Urbano	55,6	53,2	51,2	50,5	48,1	41,0	48,5	46,4
	Rural	67,9	48,0	51,5	53,2	59,4	59,6	66,9	60,4
	Total	59,7	51,4	51,3	51,5	52,4	49,1	57,3	53,4
Ensino Médio	Urbano	75,7	60,2	69,6	71,5	65,3	65,8	59,9	64,6
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	75,7	60,2	69,6	71,5	65,3	65,8	59,9	64,6

Uruará

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	34,9	24,0	31,5	33,1	31,6	28,3	27,0	22,1
	Rural	48,6	31,4	49,2	51,9	47,9	43,4	40,1	31,0
	Total	44,1	28,8	42,5	45,0	40,3	36,0	33,4	26,4
Ensino Fundamental II	Urbano	55,0	42,7	50,9	49,9	44,4	42,7	40,6	42,7
	Rural	51,7	35,9	42,6	45,4	50,8	44,8	46,3	48,1
	Total	53,8	40,3	48,0	48,2	45,8	43,1	41,6	43,7
Ensino Médio	Urbano	68,9	58,8	56,8	61,2	59,5	60,5	58,3	55,1
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	68,9	58,8	56,8	61,2	59,5	60,5	58,3	55,1

Vitória do Xingu

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	45,9	40,1	41,8	39,7	37,3	31,3	27,5	20,1
	Rural	46,0	46,3	45,5	46,2	47,1	37,8	34,0	25,1
	Total	46,0	43,2	43,7	42,9	40,8	34,1	30,3	22,4
Ensino Fundamental II	Urbano	49,7	48,5	47,0	53,8	52,6	51,0	53,0	53,7
	Rural	62,1	52,0	55,2	57,2	56,6	52,7	50,2	45,9
	Total	55,7	50,1	51,0	55,4	54,1	51,8	51,9	50,4
Ensino Médio	Urbano	80,4	55,3	59,5	64,1	66,4	63,6	60,9	62,4
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	80,4	55,3	59,5	64,1	66,4	63,6	60,9	62,4

Brasil

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	20,3	16,8	17,5	17,5	17,2	16,3	15,4	14,2
	Rural	39,0	28,4	31,7	32,3	30,7	28,4	26,0	23,3
	Total	24,6	19,4	20,6	20,7	20,1	18,9	17,6	16
Ensino Fundamental II	Urbano	34,9	29,2	30,5	31,1	30,2	29,6	28,8	28,7
	Rural	51,2	36,3	40,9	43,9	44,3	44,0	43,4	42,9
	Total	36,9	30,1	31,8	32,7	32,0	31,4	30,7	30,6
Ensino Médio	Urbano	46,2	36,9	37,7	37,8	35,9	34,1	32,3	30,8
	Rural	56,5	41,6	45,1	45,8	45,7	44,2	42,3	41,2
	Total	46,5	37,1	38,0	38,1	36,3	34,5	32,7	31,3

Pará

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	38,7	28,7	32,5	32,1	30,4	28,0	25,9	24,1
	Rural	55,4	38,9	46,2	47,8	45,2	41,4	37,7	33,9
	Total	46,0	33,1	38,4	38,9	36,8	33,7	30,8	28,1
Ensino Fundamental II	Urbano	50,9	36,9	41,9	44,8	44,4	43,7	42,5	42,6
	Rural	65,0	42,2	50,0	55,4	55,5	56,5	56,1	56,8
	Total	54,2	38,2	44,0	47,6	47,8	47,6	46,7	47,0
Ensino Médio	Urbano	72,6	53,7	60,8	63,1	60,1	59,2	57,0	55,7
	Rural	75,7	53,4	65,8	67,0	65,7	62,2	60,3	60,7
	Total	72,2	53,7	60,9	63,3	60,6	59,5	57,3	56,1

Região Norte

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ensino Fundamental I	Urbano	30,6	22,6	25,2	25,7	25,0	23,6	22,2	20,5
	Rural	51,2	35,6	42,4	44,3	42,4	39,3	36,3	32,8
	Total	38,1	27,3	31,4	32,4	31,2	29,2	27,0	24,7
Ensino Fundamental II	Urbano	46,5	34,4	37,9	40,2	39,8	39,2	38,0	37,3
	Rural	62,4	40,4	47,6	52,9	53,9	54,7	54,2	54,4
	Total	49,7	35,7	40,1	43,0	43,2	43,1	42,1	41,8
Ensino Médio	Urbano	63,4	47,0	50,8	52,4	50,2	48,9	47,0	45,6
	Rural	67,8	43,6	57,4	60,9	62,0	61,1	59,1	59,1
	Total	63,5	46,8	51,2	52,9	51,4	50,1	48,2	47,0

Tema: Educação**Subtema:** Qualidade do Ensino**Indicador:** Qualidade do Ensino**Cobertura:** Placas, Uruará, Pará, Região Norte, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz e Brasil**Fontes:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**Palavras-chave:** Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

A distorção idade-série mostra, por etapa de ensino, o percentual de alunos com idade acima daquela prevista para a série em que estudam, sobre o total de alunos matriculados.

Como coletar:

No site do INEP (www.portal.inep.gov.br), (1) clicar em [Informações Estatísticas]. (2) Clicar em [Indicadores Educacionais]. (3) Escolher [Taxa de distorção idade-série], e fazer download do arquivo para [Municípios] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], na área [Total], [Rural] e [Urbana], para os Municípios de [Altamira], [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis. Para dados do Pará, Região Norte e Brasil: repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Taxa de distorção idade-série], e fazer download do arquivo para [Brasil, regiões e UFs] para o período desejado. (4) No Excel, coletar dados para Rede [Público], na área [Total], [Rural] e [Urbana], para [Pará], [Região Norte] e [Brasil]. (5) Repetir para todos os períodos disponíveis.

Justificativa:

Acompanhar a distorção idade-série pode mostrar que muitos alunos estão entrando com idade avançada na escola ou que a taxa de reprovação pode ser grande. Existe uma relação direta entre distorção idade-série e repetência, ou seja, quanto maior a repetência, maior será a distorção. Alguns estudos revelam que, quanto maior a distorção, pior é o desempenho escolar.

Unidade temporal: Ano

Área ocupada por assentamentos

Área Total (km²)

'undefined' is not a function

Loading...

% do território municipal

'undefined' is not a function

Loading...

Área ocupada por assentamentos

Altamira

	2015
Área Total (km ²)	3085,77
% do território municipal	1,93

Anapu

	2015
Área Total (km ²)	1352,99
% do território municipal	11,37

Brasil Novo

	2015
Área Total (km ²)	894,02
% do território municipal	14,05

Gurupá

	2015
Área Total (km ²)	156,44
% do território municipal	1,83

Medicilândia

	2015
Área Total (km ²)	4633,19
% do território municipal	56,01

Pacajá

	2015
Área Total (km ²)	1712,71
% do território municipal	14,47

Placas

	2015
Área Total (km ²)	2599,91
% do território municipal	36,24

Porto de Moz

	2015
Área Total (km²)	295,09
% do território municipal	1,69

Senador José Porfírio

	2015
Área Total (km²)	1274,65
% do território municipal	8,87

Uruará

	2015
Área Total (km²)	3635,98
% do território municipal	33,69

Vitória do Xingu

	2015
Área Total (km²)	4,21
% do território municipal	0,13

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: conservação ambiental, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a área ocupada por assentamentos humanos em km2 por município do PDRSX.

Como coletar:

No site do Programa Municípios Verdes; (1) Buscar pelo município de seu interesse na [Ficha de resumo por município]; (2) Em seguida procurar pela "Área de Assentamentos" no ítem [Caraterização geral]; (3) Repetir a operação para os demais municípios.

Justificativa:

A ocupação de áreas para assentamentos humanos é um vetor importante de desmatamento. A pressão sobre a floresta para abertura de lotes e implantação de áreas produtivas é uma constante na região do PDRSX e deve ser monitorada por contribuir na avaliação da efetividade de ações de controle do desmatamento na região.

Taxa de desmatamento

Taxa (%)

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Área (km²)

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Taxa de desmatamento¹**Altamira**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	2,88	0,42	0,34	0,18	0,23	0,21	0,25	0,12	0,15	0,14	0,19	0,18	0,19	0,26	0,14	ND
Área (km2)	4602,7	678,0	539,4	286,5	369,2	341,0	391,2	196,1	238,3	229,9	296,0	293,9	308,6	409,5	224,9	159540

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	11	1,52	1,13	1,15	0,69	0,62	ND	0,65	1,46	0,14	0,16	0,27	ND	ND	ND	ND
Área (km2)	1316,8	181,4	134,0	136,8	81,8	74,3	ND	77,5	173,6	16,3	19,1	31,8	ND	ND	ND	11910

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	33,51	0,93	2,31	0,26	1,76	0,27	0,92	0,79	0,62	0,14	0,49	0,14	ND	ND	ND	ND
Área (km2)	2134,1	59,5	147,4	16,5	112,3	17,5	58,3	50,0	39,4	9,0	31,5	8,8	ND	ND	ND	6368

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	0,98	0,04	0,05	0,02	0,01	0,04	0,07	0,07	0,01	0,04	1,29	0,02	ND	ND	ND	ND
Área (km2)	84,0	3,5	3,9	1,8	0,7	3,6	5,6	6,2	0,6	3,4	110,3	1,8	ND	ND	ND	8550

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	19,62	1,02	0,48	0,11	1,73	0,34	0,67	0,57	0,35	0,26	0,45	0,20	ND	ND	ND	ND
Área (km2)	1623,1	84,0	39,6	8,7	143,2	27,9	55,2	47,0	28,7	21,2	37,3	16,8	ND	ND	ND	8272

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	31,02	2,21	2,36	1,80	1,42	2,20	0,85	2,32	1,56	0,29	0,25	0,66	ND	ND	ND	ND
Área (km2)	3675,9	261,9	279,7	213,4	168,1	261,2	101,2	275,4	184,5	34,2	29,9	78,4	ND	ND	ND	11851

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	19,55	1,01	0,45	0,93	0,88	1,2	0,55	0,78	0,55	1,12	0,34	0,74	ND	ND	ND	ND
Área (km2)	1402,3	72,7	32,5	66,5	63,4	86,4	39,8	56,3	39,7	80,2	24,7	53,4	ND	ND	ND	7173

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	3,61	0,63	0,77	0,11	0,32	0,13	0,31	0,18	0,11	0,11	0,09	0,12	ND	ND	ND	ND
Área (km ²)	629,8	110,6	133,4	19,4	54,9	22,3	54,2	31,3	19,1	20,0	16,1	21,5	ND	ND	ND	17427

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	3,33	0,58	0,39	0,29	0,42	0,10	0,03	0,20	0,50	0,13	0,10	0,18	ND	ND	ND	ND
Área (km ²)	479,4	83,8	56,3	41,1	59,8	14,8	3,6	28,6	72,4	19,0	14,5	25,4	ND	ND	ND	14389

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	22,44	1,11	1,08	0,86	1,42	0,85	0,92	0,64	0,36	0,49	0,43	0,14	ND	ND	ND	ND
Área (km ²)	2422,0	119,8	116,2	93,1	153,5	91,5	99,7	69,5	38,7	52,5	46,8	14,7	ND	ND	ND	10794

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Área Total (km ²)
Taxa (%)	54,84	1,75	1,67	1,18	0,38	0,34	0,05	0,31	1,65	0,17	0,30	0,54	ND	ND	ND	ND
Área (km ²)	1719,7	54,9	52,5	37,0	11,8	10,7	1,6	9,8	51,8	5,3	9,4	16,9	ND	ND	ND	3136

1 - **ND**: não disponível

Os dados apresentados no ano de 2003 correspondem ao total da área desmatada até o final deste ano. Os demais anos apresentam o incremento ao desmatamento em cada município.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE) e Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e conservação ambiental

Descrição:

Apresenta dados anuais sobre o incremento ao desmatamento em km² por municípios do PDRSX.

Como coletar:

No site do PRODES-INPE(<http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>); (1) Selecionar nas opções de busca o Estado de seu interesse; (2) Selecionar o ano de seu interesse; (3) Ordenar a busca por [Incremento ao Desmatamento]; (4) Clicar em listar para obter as informações buscadas.

Justificativa:

Acompanhar a situação do desmatamento nos municípios do PDRSX permite avaliar a eficácia dos esforços na contenção do desmatamento na região.

Unidade temporal: Anos

Unidade do dado: km²



Valor da produção de madeira em tora

Valor

'undefined' is not a function

Loading...

Valor da produção de madeira em tora**Altamira**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	14868	30947	28884	20219	26367	33007	12906	9923

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	3894	3470	21400	17655	16050	15125	25997	13121

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	955	1944	1550	1487	1616	1462	1311	1233

Gurupá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	15458	10592	10753	8906	8197	7664	7974	8216

Medicilândia

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	1724	1307	1304	1294	1276	1395	3699	3000

Pacajá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	2000	1275	1300	1140	32760	9360	12919	15264

Placas

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	1628	2444	1595	1575	1581	1760	4612	5213

Porto de Moz

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	20256	13475	9680	3998	3266	3612	3982	2824

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	13750	12750	4500	5091	5378	6480	9076	3392

Uruará

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	5800	5324	12960	25740	25767	27877	15155	15673

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	219	175	147	132	145	160	465	2314

Tema: Fiscalização Ambiental**Subtema:** Conservação Ambiental**Indicador:** Produção de madeira**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu**Fontes:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**Palavras-chave:** Economia, conservação ambiental, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

Apresenta o total do valor da produção de madeira em tora por município do PDRSX.

Como coletar:

No site do SIDRA/IBGE; (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Buscar pelo município de seu interesse; (4) Clicar no nome do município; (4) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (5) Clicar em [Estatísticas econômicas setoriais - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura]; (6) Clicar em [Quantidade produzida na extração vegetal]; (7) Clicar em [Tabela 289 - Quantidade produzida na extração vegetal, por tipo de produto extrativo]; (8) Aplicar o filtro de seu interesse; (9) Clicar em [OK] para gerar a tabela.

Justificativa:

Os ganhos em reais possibilitados pela produção madeireira são relevantes para o dimensionamento da importância econômica da cadeia madeireira na região e permite o monitoramento da evolução da produção legal de madeira nos municípios do PDRSX.

Unidade temporal: Ano**Unidade do dado:** Em mil reais

Desempenho no IDEB na rede pública

Ensino Fundamental I

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Ensino Fundamental II

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Desempenho no IDEB na rede pública¹**Altamira**

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	3,3	4,3	4,7	4,8	4,5
Ensino Fundamental II	3,6	4	4,1	4,4	3,7

Anapu

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2	2,3	3	3,9	3,4
Ensino Fundamental II	2,6	2,8	3,4	3,6	2,9

Brasil Novo

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	3,3	3,1	3,8	4,3	4,7
Ensino Fundamental II	3,5	3,4	3,9	3,8	3,7

Gurupá

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2,4	2,1	3	4,1	2,8
Ensino Fundamental II	ND	3,1	3,5	3,5	3

Medicilândia

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2,5	3,1	3,8	3,7	3,7
Ensino Fundamental II	ND	4	4,2	4	3,6

Pacajá

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2,5	2,2	3,1	3,5	4,2
Ensino Fundamental II	3,2	2,6	2,6	3,7	3,7

Placas

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2,5	3,1	3,4	4,2	3,9
Ensino Fundamental II	3,1	4,1	3,3	4	3,9

Porto de Moz

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2,4	2,7	3,1	3,3	2,8
Ensino Fundamental II	2,8	3,6	3,5	3,5	2,8

Senador José Porfírio

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	1,9	2,7	3,9	4	3,4
Ensino Fundamental II	3,2	3,2	4,1	3,6	3,4

Uruará

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2,2	2,7	3,9	4,5	4,1
Ensino Fundamental II	2,3	2,7	3,7	4,1	3,6

Vitória do Xingu

	2005	2007	2009	2011	2013
Ensino Fundamental I	2	4	4,3	4,3	4,6
Ensino Fundamental II	3,4	3,5	4,1	3,8	4,1

1 - **ND**: dados não disponíveis.

Tema: Educação

Subtema: Qualidade do Ensino

Indicador: Qualidade do Ensino

Cobertura: Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá e Medicilândia

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o desempenho educacional por etapa de ensino (fundamental anos iniciais, fundamental anos finais e médio) por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Como coletar:

Para dados referente ao Município: No site do INEP (www.portal.inep.gov.br), (1) clicar em [Informações Estatísticas]. (2) Clicar em [Consulta IDEB]. (3) Selecionar [Município]. (4) Escolher [Pará] em "UF", e selecionar o município desejado. (5) Selecionar Rede / Dependência Administrativa [Municipal]. (6) Selecionar [Todas] na etapa de ensino desejada e clicar em [Pesquisar]. (7) Coletar os dados para o município. (8) Repetir o procedimento para todos os municípios desejados.

Justificativa:

Acompanhar a evolução do desempenho no IDEB permite que seja feito um mapeamento detalhado da educação no município, uma vez que o índice é calculado com base na taxa de rendimento escolar (aprovação e evasão), no desempenho dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e na Prova Brasil. Além disso, auxilia no desenvolvimento de ações e políticas educacionais

Unidade temporal: Bial

Unidade do dado: Em número de pontos

Taxa de analfabetismo por faixa etária

11 a 14 anos

'undefined' is not a function x

Loading...

15 a 17 anos

'undefined' is not a function x

Loading...

18 a 24 anos

'undefined' is not a function x

Loading...

25 anos ou mais

'undefined' is not a function x

Loading...

Taxa de analfabetismo por faixa etária**Altamira**

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	27,57	9,48	4,52
15 a 17 anos	20,39	7,49	3,09
18 a 24 anos	22,95	9,59	4,01
25 anos ou mais	36,24	23,56	16,04

Anapu

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	47,47	16,40	9,38
15 a 17 anos	40,30	12,76	5,20
18 a 24 anos	43,93	17,38	6,94
25 anos ou mais	50,63	39,04	25,40

Brasil Novo

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	27,80	6,92	5,07
15 a 17 anos	17,78	6,79	5,28
18 a 24 anos	21,25	10,98	5,69
25 anos ou mais	41,68	33,01	22,56

Gurupá

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	62,20	28,54	14,77
15 a 17 anos	47,08	17,86	7,59
18 a 24 anos	39,34	24,79	9,74
25 anos ou mais	55,31	43,10	33,65

Medicilândia

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	28,69	9,75	4,72
15 a 17 anos	19,48	7,46	3,10
18 a 24 anos	23,00	11,73	4,74
25 anos ou mais	42,13	32,17	24,53

Pacajá

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	47,55	15,53	10,50
15 a 17 anos	35,03	10,78	5,65
18 a 24 anos	34,12	14,84	7,44
25 anos ou mais	56,38	38,96	28,37

Placas

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	24,32	11,13	4,78
15 a 17 anos	13,39	8,75	3,66
18 a 24 anos	15,28	10,67	4,87
25 anos ou mais	35,84	34,25	22,58

Porto de Moz

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	62,71	27,67	19,00
15 a 17 anos	49,25	16,78	9,67
18 a 24 anos	45,82	21,64	9,16
25 anos ou mais	56,88	40,42	29,04

Senador José Porfírio

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	40,18	15,19	6,38
15 a 17 anos	33,43	9,81	5,12
18 a 24 anos	36,15	19,35	8,69
25 anos ou mais	44,92	40,53	29,20

Uruará

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	32,35	6,48	4,92
15 a 17 anos	20,53	3,98	3,29
18 a 24 anos	24,38	7,53	3,82
25 anos ou mais	42,82	31,07	20,10

Vitória do Xingu

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	41,63	19,69	5,71
15 a 17 anos	31,38	12,14	4,63
18 a 24 anos	34,10	15,11	4,71
25 anos ou mais	54,87	34,93	21,35

Brasil

	1991	2000	2010
11 a 14 anos	16,08	6,26	3,24
15 a 17 anos	12,42	4,85	2,20
18 a 24 anos	11,97	6,26	2,61
25 anos ou mais	23,45	16,75	11,82

Tema: Educação**Subtema:** Qualidade do Ensino**Indicador:** Qualidade do Ensino**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu e Brasil**Fontes:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fundação João Pinheiro (FJP).**Palavras-chave:** Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira**Descrição:**

A métrica traz dados de analfabetismo por município, por faixa etária.

Como coletar:No site do Atlas Brasil <http://www.atlasbrasil.org.br/>, (1) clicar em [Consulta]. (2) Em "Espacialidade", clicar em [Selecionar]. (3) Pesquisar e selecionar os municípios e estado desejados, e clicar em [OK]. (4) Em "Indicadores", clicar em [Selecionar]. (5) Em "Dimensão", clicar em [Educação], em "Temas" clicar em [Analfabetismo], em "Indicadores" clicar em [Selecionar todos]. (6) Selecionar os anos desejados, em "Selecionados", e clicar em [OK]. (7) Coletar os dados.**Justificativa:**

A alfabetização, além de aumentar a independência no cumprimento das tarefas do dia a dia, abre as portas para novos aprendizados e facilita a socialização das pessoas. Acompanhar as informações desta métrica auxilia na avaliação do nível educacional da população de um município, e também pode dar subsídios ao planejamento de políticas públicas.

Unidade temporal: Decenal**Unidade do dado:** Em percentual

Unidades de apoio à fiscalização

Ações pactuadas	Situação em outubro/2015
Unidades de apoio à fiscalização	Quatro unidades de fiscalização foram entregues ao IBAMA pelo empreendedor. Duas delas unidades fixas localizadas nos travessões do Km 27 e do Km 55, que dão acesso aos canteiros da obra. As demais são unidades móveis, trailers equipados para a fiscalização ambiental. O galpão de armazenamento para materiais apreendidos também foi entregue ao IBAMA e já está em operação. Nele produtos e equipamentos apreendidos (madeira em tora, tratores, motosserras, entre outros) aguardam destinação por parte órgão responsável.

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Implementação

Indicador: Fortalecimento da fiscalização ambiental

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (IBAMA) e Escritório Regional do IBAMA em Altamira

Palavras-chave: Administração Pública Local, Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Senador José Porfírio, Município de Medicilândia, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Porto de Moz, Município de Gurupá, Município de Uruará e conservação ambiental

Descrição:

Métrica qualitativa apresenta breve descrição do estágio de implementação das unidades de apoio à fiscalização previstas na condicionante 2.21

Como coletar:

Revisão de documentos, entrevistas com atores locais envolvidos no processo de cumprimento da condicionante.

Justificativa:

Acompanhar a implementação das unidades de apoio à fiscalização contribui para o monitoramento das etapas cumprimento da condicionante 2.21

Caracterização dos arranjos institucionais

Ações Pactuadas	Situação em setembro/2015
Apoio à fiscalização ambiental	<p>O acordo de cooperação entre Norte Energia, IBAMA e Governo do Estado do Pará, relacionado à condicionante 2.21, diz respeito ao apoio logístico às ações de fiscalização e apreensões realizadas pelo IBAMA em todo o território do PDRSX. Firmado em maio de 2011, o acordo tem duração de 120 meses podendo ser prorrogado em termo aditivo, prevê a disponibilização de logística para o transporte, armazenagem e destinação de bens apreendidos pelo IBAMA em seus atos de fiscalização. No âmbito da condicionante também está prevista a entrega de dois postos de fiscalização fixos e duas unidades móveis, bem como a construção de um galpão de armazenamento dos bens apreendidos. O apoio às ações municipais de fiscalização ambiental também compõe a condicionante e o empreendedor oferece atualmente suporte ao Município de Senador José Porfírio para a contratação de agentes de fiscalização ambiental.</p>

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Articulação

Indicador: Articulação para a fiscalização ambiental da região

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Fontes: Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (IBAMA) e Escritório Regional do IBAMA em Altamira

Palavras-chave: articulação institucional, Área de Influência Direta (AID), conservação ambiental, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Brasil Novo, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Medicilândia, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Uruará, Município de Gurupá e Município de Porto de Moz

Descrição:

Métrica qualitativa apresenta breve descrição dos principais arranjos institucionais instituídos no âmbito de cumprimento da condicionante.

Como coletar:

Revisão de documentos, entrevistas com atores locais envolvidos no processo de cumprimento da condicionante.

Justificativa:

Diversos são os acordos institucionais estabelecidos em função do cumprimento das condicionantes da UHE. Compreender os principais acordos estabelecidos relacionados à fiscalização ambiental no âmbito da condicionante 2.21, permite identificar as formas de cooperação interinstitucional bem como as competências e responsabilidades assumidas por cada um dos atores envolvidos.

Canais de informação sobre as ações de fiscalização

Situação em Outubro/2015	
Canais de acesso à informação	Não foram identificados canais de acesso à informação sobre as ações de fiscalização ambiental realizadas pelo IBAMA, SEMAS ou prefeituras municipais que disponibilizem dados para os cidadãos. No âmbito do cumprimento da condicionante 2.21, as informações constam nos relatórios semestrais de andamento do PBA e nos pareceres emitidos pelo órgão licenciador (IBAMA), disponíveis na página web deste último.

Tema: Fiscalização Ambiental

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Fontes: Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (IBAMA) e Escritório Regional do IBAMA em Altamira

Palavras-chave: Transparência e acesso à informação, participação social, conservação ambiental, Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Medicilândia, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Uruará, Município de Gurupá, Município de Porto de Moz e Administração Pública Local

Descrição:

Métrica qualitativa apresenta breve descrição sobre os canais de acesso à informação referente à fiscalização ambiental e implementação da condicionante.

Como coletar:

Revisão de documentos, entrevistas com atores locais envolvidos no processo de cumprimento da condicionante.

Justificativa:

A transparência condição para a participação informada da população e instituições locais no processo de licenciamento e implementação de grandes obras. A avaliação da eficácia dos canais de acesso à informação disponíveis pode contribuir para a identificação de seu bom desenvolvimento, gargalos e possível melhoria dos serviços e espaços de informação/orientação à população.

Área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

km²

'undefined' is not a function

Loading...

% da área do município

'undefined' is not a function

Loading...

Área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR)**Altamira**

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	13.104	20.309
% da área do município	64,77	12,73

Anapu

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.987	6.406
% da área do município	77,44	54,33

Brasil Novo

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.149	4.780
% da área do município	86,88	75,13

Gurupá

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.309	5.799
% da área do município	73,93	67,91

Medicilândia

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	6.859	7.945
% da área do município	86,42	96,91

Pacajá

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	10.021	11.787
% da área do município	85,05	99,62

Placas

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	4.480	5.664
% da área do município	79,25	78,96

Porto de Moz

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	1.557	3.143
% da área do município	49,73	18,04

Senador José Porfírio

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	3.561	4.688
% da área do município	76,02	32,62

Uruará

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	7.605	9.826
% da área do município	77,57	91,05

Vitória do Xingu

	Área cadastrada (Out/2015)	Área cadastrável
km²	1.783	2.844
% da área do município	63,82	90,72

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Cadastro ambiental rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, conservação ambiental, situação fundiária e Rural

Descrição:

Apresenta a área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o percentual da área cadastrada do município

Como coletar:

No página web do Programa Municípios Verdes (<http://municipiosverdes.com.br>); (1) Procurar pela [Ficha de resumo por município]; (2) Selecionar o município de seu interesse; (3) Procurar pelo tema [Cadastro Ambiental Rural]. Repertir ação para os demais municípios envolvidos na busca.

Justificativa:

O CAR é um importante instrumento de regularização ambiental das propriedades rurais. Acompanhar seu avanço permite avaliar o desenvolvimento da política e formular estratégias para sua implementação.

Unidade do dado: km2

Número de óbitos por malária

Óbitos

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de óbitos por malária¹**Altamira**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	1	2	4	1	0	2	1	0	0	0	0

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Tema: Malária

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de óbitos de malária no município.

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

O atraso no diagnóstico e no tratamento, por razões diversas, pode ser decisivo para aumentar o risco de óbitos por malária. Monitorar o número de óbitos decorrentes da doença permite verificar a efetividade da evolução no controle da doença.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de óbitos

Destinação final do lixo domiciliar

Coletado

'undefined' is not a function x

Loading...

Queimado/enterrado

'undefined' is not a function x

Loading...

Disposto a céu aberto

'undefined' is not a function x

Loading...

Destinação final do lixo domiciliar¹**Altamira**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	6976	6975	6957	7251	7797	9859	11222	12268	12351	12610	12681			
Queimado/enterrado	2059	2017	2443	2601	2776	3104	3181	2926	2917	2943	2972			
Disposto a céu aberto	1839	1838	2007	2102	2155	2213	2160	1388	1346	1332	1333			

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	373	373	942	981	1007	1010	1011	ND	107	1388	ND			
Queimado/enterrado	1126	1126	1098	1114	1118	1168	1171	ND	93	1755	ND			
Disposto a céu aberto	1079	1079	946	961	972	1009	1014	ND	32	426	ND			

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	1237	1358	1675	1636	1699	1003	1402	1747	2031	2450	2553			
Queimado/enterrado	1285	1562	2058	2030	1977	1098	1845	2016	2178	2242	2232			
Disposto a céu aberto	605	682	793	649	561	263	327	284	278	208	156			

Gurupá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	1029	1043	1671	1090	1874	2294	2375	2444	2547	2547	2654			
Queimado/enterrado	1089	1099	1606	461	2048	2288	2393	2583	2588	2631	2682			
Disposto a céu aberto	2233	2094	1787	363	707	712	764	763	764	764	769			

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	633	633	1137	1228	1285	1285	1131	1131	1131	1372	ND			
Queimado/enterrado	2195	2195	2845	2783	3584	3584	3372	3327	3372	3812	ND			
Disposto a céu aberto	1952	1952	1940	1700	1858	1858	1707	1666	1707	1723	ND			

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	850	984	1058	1094	1262	1477	1530	1481	1489	1590	2104			
Queimado/enterrado	1741	1757	2294	2392	2692	2435	2443	2567	2835	3456	3926			
Disposto a céu aberto	2310	2321	2910	2964	3192	2849	2693	2458	2405	2580	2617			

Placas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	328	329	334	8	417	566	700	974	1618	1262	1262			
Queimado/enterrado	1168	1168	1496	180	1521	2308	2952	2421	2693	2492	2492			
Disposto a céu aberto	1037	1036	1303	318	1315	1412	1492	491	579	523	523			

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	1250	1250	1045	1120	1241	1217	991	1037	1037	1101	1102			
Queimado/enterrado	2791	2791	2685	2746	2709	2911	2486	2533	2533	3181	3245			
Disposto a céu aberto	1355	1355	1278	1212	1208	1269	967	980	980	919	928			

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	1039	1213	1506	1514	1514	1564	1564	699	1440	1512	1522			
Queimado/enterrado	589	612	850	874	874	865	865	377	1184	1101	1229			
Disposto a céu aberto	1333	1160	918	840	840	759	758	221	189	162	164			

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	1170	1224	1356	1726	1863	2033	2098	2439	3443	3098	3942			
Queimado/enterrado	2028	2108	2577	3352	3591	3782	3761	4510	5238	4200	4549			
Disposto a céu aberto	2142	2200	2467	2952	3039	2994	2983	2889	2964	448	443			

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coletado	600	ND	857	678	951	736	736	736	736	1251	1251			
Queimado/enterrado	686	ND	966	766	787	922	922	922	922	791	791			
Disposto a céu aberto	889	ND	894	637	648	699	699	699	699	404	404			

1 - ND: não disponível

Tema: Saneamento**Subtema:** Lixo**Indicador:** Destinação do lixo**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu**Fontes:** DATASUS - Ministério da Saúde;**Palavras-chave:** Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta o número de famílias, de acordo com o tipo de destinação do lixo domiciliar (coletado, queimado/enterrado, disposto a céu aberto)

Como coletar:

No site do SIAB (www2.datasus.gov.br/siab), (1) clicar em [Informações Estatísticas] . (2) Selecionar [Situação de Saneamento]. (3) No mapa selecionar [Pará]. (4) Em [Linha], selecionar [Município]. (5) Em [Coluna], selecionar [Não ativa]. (6) Em [Conteúdo], selecionar [Lixo-coletado], [Lixo-queim/enterr] e [Lixo-céu aberto]. Para obter o resultado das opções ao mesmo tempo, apertar a tecla [Control]. (7) Em [Períodos Disponíveis], selecionar o ano desejado. (8) Selecionar o município do território desejado e clicar em [Mostra]. (9) Repetir para todos os municípios desejados.

Justificativa:

O acúmulo de lixo de forma irregular pode facilitar a contaminação do solo, de rios e igarapés, favorecendo a disseminação de doenças e a degradação da fauna e da flora locais. Acompanhar a destinação do lixo pode ajudar a dimensionar políticas públicas relacionadas à coleta e destinação de dejetos e fomentar discussões quanto às melhores opções de tratamento.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de famílias

Número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares

Ambulatoriais

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Hospitalares

'undefined' is not a function ✖

Loading...

Número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares**Altamira**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	803107	754772	828235	884681	834648	1262746	1995504	1832244	1862350	2167132	2005743	2055345	1742789	2328448	2350049
Hospitalares	14203	13777	13565	13133	13417	13324	13699	13393	14574	14363	14888	14949	13792	15367	15131

Anapu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	39335	66685	105552	102797	119533	172608	306099	197623	416498	96748	240622	424765	535913	420581	294001
Hospitalares	0	0	0	0	0	0	430	954	612	700	1192	905	822	1209	1554

Brasil Novo

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	104586	105277	123609	133581	147812	163030	203596	236397	240895	442778	260311	267696	301476	222790	172202
Hospitalares	2519	2423	2422	2303	2256	2265	2744	2970	2906	2815	2851	2792	2537	3284	923

Gurupá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	151647	143836	161940	163623	235486	169390	63514	373347	381060	529803	240530	235660	176662	115071	386187
Hospitalares	437	739	854	933	1143	1223	1199	1195	1005	879	1111	1346	1366	1095	1355

Medicilândia

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	232725	215288	242010	383113	540003	948211	606694	812236	416656	734162	676848	435155	559470	437176	332625
Hospitalares	1176	1158	2438	1016	1053	1042	1291	1112	1321	1533	1654	1614	1944	1656	1459

Pacajá

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	152025	211861	235652	329395	271377	383195	358779	476533	386958	385271	305621	408846	909340	853205	499921
Hospitalares	1708	1245	1307	1562	1411	1393	1395	1349	534	1170	896	1620	1374	1965	1557

Placas

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	95933	96603	76881	97324	58575	50143	120118	182336	83196	104672	290395	538009	543808	477170	280648
Hospitalares	0	0	0	0	0	0	460	756	210	769	823	1222	895	1208	952

Porto de Moz

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	162142	118296	319786	344164	226670	568180	642879	1040713	604344	392040	674216	947807	502163	1414125	691468
Hospitalares	547	959	469	1028	942	1067	1023	1399	2316	3172	2398	2094	1910	1964	1731

Senador José Porfírio

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	110507	100886	148130	159273	204875	233520	158274	135233	196240	200693	96462	135863	348715	508170	328004
Hospitalares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160	970	667	694	589

Uruará

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	314027	333440	501969	705993	339253	458957	680633	781195	743990	685030	708561	706445	923028	2623855	1605119
Hospitalares	2311	2983	3286	3651	3613	3565	3610	3548	3638	3807	3935	4566	3464	3688	2918

Vitória do Xingu

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatoriais	67942	104507	59747	63136	41322	134812	115825	172954	255823	132139	142032	681721	56016	123130	591347
Hospitalares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	297	439	22	106	236

Tema: Saúde**Subtema:** Acesso à saúde**Indicador:** Assistência à população**Cobertura:** Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Uruará, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Brasil Novo, Anapu e Altamira**Fontes:** DATASUS - Ministério da Saúde;**Palavras-chave:** Administração Pública Local, Município de Uruará, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Área de Influência Indireta (AI)**Descrição:**

Apresenta o número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares realizados.

Como coletar:

Procedimentos Ambulatoriais: Período 2000 a 2007: No site do DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Assistência à Saúde]. (3) Escolher [Produção ambulatorial - de 1994 a 2007]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Qtde Aprovada] no campo [Conteúdo]. (6) Selecionar o período. (7) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (8) Mantenha a tecla [Ctrl] pressionada e clique em [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (9) Coletar os dados. Período 2008 a 2014: Repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Produção ambulatorial, por local de atendimento - a partir de 2008]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Qtde Aprovada] no campo [Conteúdo]. (6) Selecionar o período. (7) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (8) Mantenha a tecla [Ctrl] pressionada e clique em [Anapu], [Brasil Novo], [Senador José Porfírio] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (9) Coletar os dados. Caso os dados disponíveis não estejam atualizados, entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde para solicitá-los.

Procedimentos Hospitalares: Período 2000 a 2007: No site do DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Assistência à Saúde]. (3) Escolher [Procedimentos hospitalares por local de internação - de 1992 a 2007]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Internações] no campo [Conteúdo]. (6) Selecionar o período. (7) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (8) Mantenha a tecla [Ctrl] pressionada e clique em [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (9) Coletar os dados de "Internações" ("Número de procedimentos hospitalares"). Período 2008 a 2014: Repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Procedimentos hospitalares por local de internação - a partir de 2008]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Internações] no campo [Conteúdo]. (6) Selecionar o período. (7) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (8) Mantenha a tecla [Ctrl] pressionada e clique em [Anapu], [Brasil Novo], [Senador José Porfírio] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (9) Coletar os dados de "Internações" ("Número de procedimentos hospitalares"). Caso os dados disponíveis não estejam atualizados, entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde para solicitá-los.

Justificativa:

Acompanhar o número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares realizados no município permite identificar aumentos e quedas na procura de serviços médicos. Essa informação pode auxiliar no planejamento de contratações de profissionais de saúde, do número de unidades de atendimento e das compras de materiais.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de procedimentos